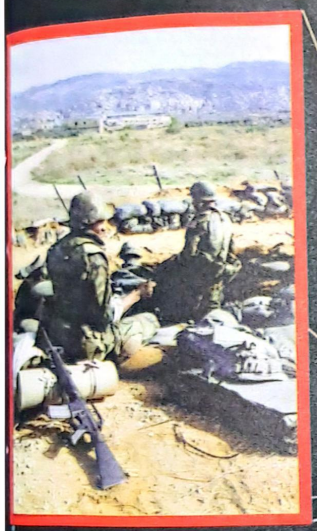
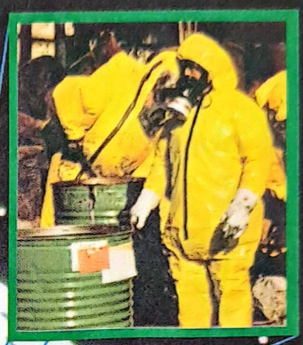
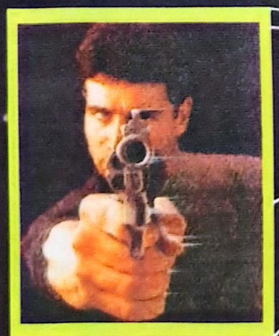
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 64 – Nº 6 – NOVEMBRO–DEZEMBRO 2004

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi
scer do céu outro anjo que
nha grande autoridade, e a
Terra foi iluminada com a
glória." Apocalipse 18:1.







O mundo visto como é em realidade

Índice

O mundo visto como é em realidade, 12

3 **Mensagem do editor**

4 **Líderes e leigos no campo missionário** "A pesca de almas não se processava por meio de uma rede varredoura eclesiástica que todos se uniam para puxar. Não, cada pescador lançava o próprio anzol, armado com a isca do amor."

7 **O líder cristão eficiente** "É importante ter a aprovação dos homens, mas nunca faça como Arão, que sacrificou a aprovação de Deus para agradar o povo; e fez um ídolo, o bezerro de ouro, manchando sua carreira de líder cristão."

10 **O mundo visto como é em realidade** "As nações que se reputam as mais adiantadas do mundo tornaram-se como as mais atrasadas – e seu atraso é de milhares de anos – pois decaíram, baixando o nível ao do antigo Egito na negação de Deus (Êxodo 5:2) e para o nível de Sodoma e Gomorra na depravação moral (Gênesis 13:13; 18:20)."

12 **Por que não devemos comer carne?** " A Bíblia é muito clara quando diz que eles tentaram a Deus pedindo carne para comer. Nós não tentamos a Deus quando Lhe pedimos alguma coisa que esteja de acordo com Sua vontade. "

14 **Uma prova de lealdade** "Nosso Pai celeste não instituiu o plano da doação sistemática com o intuito de enriquecer-Se, mas para que o mesmo fosse uma grande bênção ao homem. Viu que o referido sistema era exatamente o que o homem necessitava. – 1 TS, 385."

16 **A Reforma nasce em Belo Horizonte** "Hoje, temos várias igrejas e uma sede que está em fase de acabamento, onde vários irmãos se regozijam na verdade."

17 **Notícias**

28 **Juventude**

E Ele não veio

Quando estávamos nos aproximando do ano 2000, havia grande expectativa entre os crentes guardadores do Sábado que acompanhavam o desenrolar das profecias relacionadas com o fim do mundo. Muitos estavam preocupados com a contagem do tempo. Esperavam o milênio de Apocalipse 20, período em que a Terra ficará assolada e vazia. (Jeremias 4:23-25).

Com base em textos bíblicos e passagens do Espírito de Profecia, cremos que a segunda vinda de Jesus a esta Terra marcará o fim do sexto milênio e o início do sétimo, que é o milênio de Apocalipse 20:1-6.

A crença geral dos fiéis guardadores do Sábado é: como Deus terminou a obra da criação em seis dias e descansou no sétimo, assim também, quando a humanidade completar 6000 anos de existência, a Terra ficará desabitada. Os salvos serão arrebatados para o Céu por ocasião da vinda de Cristo. (Tessalonicenses 4:15-17). Os ímpios que rejeitaram Cristo como Salvador permanecerão nas sepulturas até o fim do milênio. (Apocalipse 20:5).

Na realidade, a maior preocupação dos crentes não era com o milênio, mas com a vinda de Cristo. Todos nós sabemos que, de acordo com as profecias das Escrituras Sagradas, o milênio começará após a segunda vinda de Cristo. Os fiéis filhos de Deus esperavam que Cristo viesse logo, mas Ele não veio.

Passamos os anos 2001, 2002, 2003. Estamos no fim do ano 2004... e Ele não veio. O quinto ano do século XXI está se aproximando, e quando Ele virá? Não sabemos. Mas o que Jesus disse que precisamos saber? "Aprendei, pois esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabei que Ele está próximo, às portas." (Mateus 24:32 e 33). Cristo, em Seu sermão, ensinou que não necessitamos estar preocupados com o dia e a hora de Sua vinda, mas que devemos estar atentos às condições em que se encontrará o mundo próximo ao tempo de Sua vinda. Ele mostrou que nem todos serão salvos. Um será levado e o outro ficará. (Mateus 24:40). Um será salvo e o outro estará perdido. Ele disse: Vigiai! Por quê? "Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir vosso Senhor; mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite haveria de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis." (Mateus 24:42-44). Se soubéssemos que dia o ladrão iria invadir nossa casa, nos prepararíamos para impedi-lo. Como não sabemos, fechamos os portões, as portas e janelas, e dormimos tranqüilos.

Cristo ensinou que devemos estar atentos e preparados para que não sejamos pegos de surpresa. Jesus pode vir pronto, ou daqui a dez anos, porém, não sabemos até quando iremos viver. A morte tem surpreendido muita gente. Como o rico insensato (Lucas 12:18-20), há pessoas que se preocupam apenas com a vida aqui na Terra. O homem faz seus planos: vou fazer isto, vou comprar aquilo... e se esquece de que a sua vida está nas mãos de Deus. Ele não sabe quando lhe será tirada.

Diz a Palavra de Deus: "Eia agora vós, que dizeis: Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e contrataremos e ganharemos; digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que desaparece por um pouco, e depois se desvanece." (Tiago 4:13 e 14).

Quem poderia imaginar que o atleta Serginho, na noite do dia 27 de outubro de 2004 teria morte fulminante após complicações cardíacas? Aos 30 anos de idade, ele ainda pensava que teria muitos anos pela frente. E não sabia que aquela seria a última noite de sua existência. Você também não sabe quando será seu último dia ou noite.

A morte é solene, mas muito mais solene é viver, porque somente enquanto temos vida é que podemos nos preparar para a morte. Muitos têm sido surpreendidos pela morte sem estar preparados. "Todo pensamento e palavra e ato de nossa vida serão novamente enfrentados." MM 59, pág. 169. "Vi que ninguém poderia participar do 'refrigério' a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar nos aproximando mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem todos que Deus é santo, e unicamente entes santos poderão morar em Sua presença." (Vida e Ensinos, pág. 113).

Que o Senhor tenha misericórdia de Seus filhos para que eles possam estar preparados.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade

Nº 6 — Novembro • Dezembro 2004 — ANO 64

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Gerson Barros
Redação
Isaías S. Lima
Kelly Azevedo
Programação visual
Mariano Santiago
Ângelo Simba
Fotografia e ilustração
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Mariano Santiago

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br
ov.emvp@uol.com.br

Gerente
Jaime Lemes Campos
Diretor Financeiro
Aroldo Gessner
Redator-Chefe
Gerson Barros
Chefe de Expedição
Ângelo Simba
Fotolito
Neemias Prado

Colaboradores
Alfons Balbach, Domingos Macedo, Danielle R. Fonseca, Emílio L. Devai, Flávio S. Serafim, Gildo Andrade, José Josafá Lima, Jonatan de Barros Silva, Miguel R. Gomes, Molsés Fernandes, Olmício N. Freitas, Osélas N. Freitas, Otávio N. Freitas, Roslete Rose Bertelli, Augusto, Samuel Monteiro e Sérgio Augusto T. da Silva

Líderes e leigos no campo missionário

Conclusão

OLMÍCIO NASCIMENTO FREITAS

Preparar e levar os membros da igreja ao campo missionário

A Palavra de Deus indica que o líder tem de pensar na importância do "aperfeiçoamento dos santos para a obra" (Efésios 4:12). Sem suas ovelhas, o pastor trabalha contrariamente ao plano divino. Os santos também devem ser encaminhados ao trabalho. A salvação deles depende disso. O caráter é aperfeiçoado através da ação.

"Deus poderia haver realizado Seu desígnio de salvar pecadores sem o nosso auxílio. Porém, a fim de desenvolvermos caráter semelhante ao de Cristo, é preciso partilharmos de Sua obra."[7]

"O sucesso de um ministro não é medido pelo quanto ele pode fazer, mas pelo quanto pode fazer com que a igreja faça. Os santos precisam ser aperfeiçoados para o trabalho do ministério. Ao avaliarmos o trabalho de um evangelista, não é suficiente enumerar meramente os conversos. A grande pergunta é: estão eles realmente treinados e inspirados para trazerem outras pessoas à igreja? O teste não é quantos entram na igreja para adorar, mas quantos saem da igreja para ganhar almas para Deus.

"Foi um grande golpe de estratégia quando o diabo conseguiu dividir a igreja em dois grupos — o clero e os leigos. Essa divisão não existia na igreja apostólica. Naturalmente, havia os que eram chamados a cumprir a responsabilidade da liderança e usar tempo integral neste trabalho; esses eram ordenados. Porém, os membros não ordenados trabalhavam conjunta e constantemente com eles. Mesmo alguns dos maiores ganhadores de almas da igreja primitiva eram o que hoje poderíamos chamar membros leigos.

"Quando o clero existe como grupo separado, a tendência é formar-se uma hierarquia. A Igreja Católica Romana é exemplo perfeito disso. Lá, a hierarquia é exaltada acima dos leigos. É classe separada, absoluta e que se perpetua, enquanto os membros são meros espectadores, dependendo inteiramente do clero para suas bênçãos espirituais. Muitos supõem que o espírito missionário, a qualificação para o trabalho missionário, é dom especial concedido aos ministros e a alguns poucos membros da igreja, e que todos os outros são meros espectadores. Nunca houve engano maior. Cada cristão verdadeiro possuirá espírito missionário, pois ser cristão é ser como Cristo. ... Todo aquele que já provou os poderes do mundo por vir, seja ele velho ou moço, educado ou iletrado, será movido pelo espírito que atuava em Cristo.

"Durante muitos séculos, o catolicismo não inspirou nem treinou seus membros para levarem o evangelho ao próximo. Em algumas democracias onde predomina o protestantismo, apesar de existir certa adaptação de programa leigo, a regra histórica é que esse trabalho é posto inteiramente nas mãos do clero, sendo que os membros têm pouco ou nada a ver com o aumento do número de membros da igreja. Tal condição existia na igreja judaica no tempo de Jesus, e porque nem Cristo, nem os Seus apóstolos pertenciam à hierarquia, não foram reconhecidos nem apoiados pela igreja oficial daqueles dias. Entretanto, o Mestre organizou nova igreja e assentou novo modelo de serviço — o modelo divino. Ordenou doze e enviou-os a pregar (Lucas 6:13; Efésios 2:19 e 20). Juntamente com esses líderes, designou outros setenta (Lucas 10:1). Não nos é dito exatamente quem compunha o grupo. Porém, eram parte definida da equipe evangelística. Esse novo modelo de evangelismo mostra como os obreiros e os membros podem unir-se no alegre trabalho de salvar homens e mulheres.

"Deus coloca vários tipos de obreiros na igreja — evangelistas, pastores, professores, profetas e apóstolos — e esses devem combinar-se no trabalho de aperfeiçoamento dos santos para que a igreja completa, pastor e povo, possam fazer juntos o trabalho do ministério. Deus não encerrará Sua obra na Terra pelo poder de alguma hierarquia, nem por mera organização, cultura ou educação. Ele não a terminará por aparatosos edifícios de igreja ou equipamento, mas antes pelo companheirismo aceso e inspirado no amor divino."[8]

"Muitos pensam que o espírito missionário, a habilitação para a obra missionária, é dom ou dotação especial concedido aos pastores e a alguns poucos membros da igreja, e que todos os outros devem ser meros espectadores. Nunca houve erro maior. Todo cristão verdadeiro possuirá espírito missionário, pois ser cristão é ser semelhante a Cristo. Ninguém vive para si mesmo, e 'se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle'. Romanos 8:9.

Todo aquele que tem experimentado as virtudes do mundo por vir, seja ele jovem ou idoso, instruído ou iletrado, será movido pelo espírito que atuou em Cristo. O primeiro impulso do coração regenerado é levar outros também ao Salvador. Os que não possuem esse desejo, dão provas de haver perdido o primeiro amor. Devem examinar rigorosamente o coração à luz da Palavra de Deus, e procurar um novo batismo do Espírito de Cristo. Precisam orar para obter mais profunda compreensão daquele assombroso amor que Jesus manifestou por nós em deixar o reino da glória e vir a um mundo caído para salvar os perdidos."[9]

"A cada um foi distribuída a obra respectiva. Ninguém pode substituir outro. Cada um tem missão de importância admirável. Não pode negligenciá-la ou passar por alto, uma vez que seu cumprimento envolve o bem de alguma pessoa, e a negligência da mesma, a ruína de uma criatura por quem Cristo morreu."[10]

"A melhor ajuda que os pastores podem prestar aos membros de nossas igrejas não consiste em pregar-lhes sermões, mas em planejar trabalho para que o façam. Dai a cada um algo para fazer em prol de outros. Ajudai todos a verem que, como recebedores da graça de Cristo, estão obrigados a trabalhar para Ele. E seja a todos ensinada a maneira de trabalhar. As pessoas que aceitaram a fé recentemente, devem ser especialmente ensinadas a cooperar com Deus."[11]

"Tem havido demasiadas pregações de sermões para o povo. Porém, têm eles sido ensinados a trabalhar pelas almas por quem Cristo morreu? Tem-se delineado um ramo de trabalho, colocando-o ante eles de tal modo que cada qual veja a necessidade de tomar parte na obra? ... Os anciãos e os que têm cargos de responsabilidade na igreja devem conceder mais reflexão aos planos para dirigir a obra. Devem arranjar as coisas de maneira que todos os membros da igreja tenham parte a desempenhar, para que ninguém leve uma vida sem objetivo, mas que todos realizem o que lhes seja possível, de acordo com as várias aptidões. ... É essencial que os membros da igreja sejam educados de tal forma que venham a se tornar abnegados, dedicados e eficientes obreiros de Deus. Só assim a igreja pode evitar tornar-se infrutífera e morta. ... Todo membro da igreja deve se tornar obreiro ativo — pedra viva, espargindo luz no templo de Deus."[12]

"A organização da igreja em Jerusalém deveria servir como modelo para a organização de igrejas em todos os outros lugares em que mensageiros da verdade conquistassem conversos ao evangelho. ... Mais tarde, na história da igreja primitiva, quando, nas várias partes do mundo, muitos grupos de crentes se constituíram em igrejas, a organização foi aperfeiçoada, de modo que a ordem e a ação harmoniosa pudessem ser mantidas. Todo membro era exortado a desempenhar bem sua parte. Cada qual devia fazer sábio uso dos talentos a ele confiados."[13]

Seminários e cursos evangelísticos

Deve haver preparo antes de sair ao campo missionário. Salvar almas para Cristo é trabalho duro mas gratificante. "Antes, santifiquem a Cristo como Senhor em seus corações. Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês." 1 Pedro 3:15. O apóstolo Paulo escreveu a seu filho na fé, que ele havia conduzido na senda missionária: "Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja corretamente a palavra da verdade." 2 Timóteo 2:15. Muitos deixam de ir ao campo por falta de preparo. "Muitos teriam boa vontade de trabalhar, se lhes ensinassem a começar. Necessitam ser instruídos e animados. Toda igreja deve ser uma escola missionária para obreiros cristãos. Seus membros devem ser instruídos a aplicar estudos bíblicos."[14]

No tempo dos pioneiros adventistas, freqüentemente eram realizados seminários para instruir o povo sobre os métodos de aplicação de estudos. O mesmo trabalho precisa ser feito hoje. Cada igreja deve ser um centro de preparo evangelístico. Temos que pôr em prática o "vinde" e o "ide" de Jesus. Só ensina bem quem procura aprender. Cada líder precisa realizar, em todas as igrejas de sua região, seminários e cursos de instrução. Porém, é necessário planejar. Dificilmente se obtém sucesso sem um plano preestabelecido. O ideal é criar um calendário anual para a igreja e estabelecer três ou quatro datas para os seminários. Em um ano, podem-se ministrar três ou quatro cursos em cada igreja. Realizem-se os encontros nos fins de semana, ou de quarta-feira a domingo. Também podem ser aproveitados os feriados. Utilizem-se os livros *Ide e Ensinai*, *Manual da Bíblia*, *Manual de Instrução Missionária*, *Vamos por Todo o Mundo Pregar o Evangelho* e outros. Eles contêm os estudos e instruções básicas que precisamos ministrar ao povo.

Devemos ensinar os membros da igreja a realizar visitas, apresentar estudos bíblicos nos lares, estabelecer contatos missionários, aplicar pesquisas de opinião religiosa, distribuir folhetos, participar da colportagem missionária. Também devem ser ministradas instruções sobre como alcançar as diversas classes de cristãos, especialmente os católicos, protestantes

e adventistas. O Espírito de Profecia confirma: "Durante os momentos de culto, os obreiros relatam suas experiências. Com regularidade conduzem estudos bíblicos nos lares, e os moços e as moças ligados à missão recebem preparo prático e completo no sentido de aplicar estudos bíblicos, bem como em vender nossas publicações. ... Deus Se agrada dos esforços feitos para pôlos [os membros] a trabalhar. Deus deseja que cada membro da igreja trabalhe como Sua mão ajudadora, buscando, mediante ministério de amor, ganhar almas para Cristo."[15]

Acompanhar os irmãos no campo

Não basta ensinar no templo. O líder precisa sair às ruas com o povo. Acompanhem-se as pessoas ao campo missionário, como o diretor faz com os colportores. Ele apresenta algumas ofertas juntamente com o aluno, que depois faz o mesmo. Na obra missionária deve-se agir assim. Os irmãos que possuem pouca ou nenhuma experiência devem ser acompanhados em visitas e estudos. A princípio observam, depois procuram pôr em prática as instruções recebidas. Cada um ajude o companheiro (Isaías 4:6; Malaquias 3:16). Como líderes, não podemos deixar ninguém sem trabalho (Mateus 20:6 e 7). A ociosidade é pecado. Precisamos animar todos os membros da igreja a sair para trabalhar. Devemos visitar os irmãos que não estão no campo[16] e analisar com eles os motivos pelos quais não estão trabalhando. Talvez alguns tenham que firmar novo concerto com Deus. Pode ser necessário até novo batismo[17]. O certo é que devemos trabalhar para que o povo vá ao campo. Essa é a grande missão de todo líder.

"Nos tempos do Novo Testamento, a evangelização não era função de oito dias, espetáculo de duas semanas, nem mesmo acontecimento de dois meses, uma ou duas vezes por ano. Atos 5:42 a descreve: 'Todos os dias, no templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e proclamar que Jesus é o Cristo.' Para a igreja primitiva, a evangelização era negócio diário. Não havia intervalos. A tempo e fora de tempo os remidos se ocupavam, constante e firmemente, no mister de apresentar seu Redentor aos 'mortos em pecados e delitos'. Ademais, era negócio de todos os membros. Os cristãos do Novo Testamento não consideravam como dever apenas do pastor a tarefa de ganhar para Cristo os perdidos. Cada qual enfrentava-a como sua própria responsabilidade e obrigação pessoal. Na expressão do Dr. Cruyler: 'Atos dos Apóstolos não é história de igrejas, e sim de cristãos individuais. A pesca de almas não se processava por meio de uma rede varredoura eclesiástica que todos se uniam para puxar. Não, cada pescador lançava o próprio anzol, armado com a isca do amor.'

> *Longamente Deus tem esperado que o trabalho missionário seja realizado por todos os membros da igreja. Segundo o Espírito de Profecia, falta uma experiência missionária para a maioria dos membros do povo de Deus.*

"Quando perguntaram a Lyman Beecher, então pastor da igreja de Park Street, nos Estados Unidos, qual era o segredo do seu sucesso, ele respondeu: 'Prego no domingo, mas tenho 450 membros que, unindo esforços comigo, a partir da segunda-feira levam a mensagem e a anunciam por toda parte.' Qualquer ministro pode obter êxito com uma congregação que faça isso."[18]

"O pastor é o capitão reconhecido, mas cada membro é parte de sua equipe. Mesmo os meninos e as meninas podem ser treinados para ganhar almas. Nada é tão inspirador como a igreja entusiasta e bem organizada, conduzida a conquistas evangelísticas por um pastor verdadeiro. 'Formidável como um exército com bandeiras' (Cantares 6:4) é a descrição que o sábio faz dessa hoste conquistadora. Esse era o segredo do êxito de Spurgeon. Toda a sua igreja estava inspirada e bem preparada para o evangelismo. Cada ano realizava um culto especial, durante o qual apresentava apelo público para que os membros se alistassem na gloriosa tarefa de ganhar almas. Ao terminar essa reunião anual, convidava os que desejavam firmar o concerto com Deus, de ganhar pelo menos uma pessoa durante o ano, a vir para a frente e lhe apertar a mão. A cada ano, mais de três mil pessoas se comprometiam. Ao apertarem a mão do pastor, publicamente se alistavam no exército de Deus. Era um companheirismo que ganhava almas. Não admira que obtivessem resultados tão maravilhosos! Os recrutas eram treinados cabalmente na técnica do evangelismo leigo. Seu recente amor pelo Salvador os inspirava a sair em busca de outros. Aquela igreja tornou-se um centro evangelizador para levantar novas congregações."[19] "Ora, pois, esforça-te, Zorobabel, diz o Senhor, e esforça-te, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e esforçai-vos, todo o povo da terra, diz o Senhor, e trabalhai; porque Eu sou convosco, diz o Senhor dos exércitos." Ageu 2:4.

Longamente Deus tem esperado que o trabalho missionário seja realizado por todos os membros da igreja. Segundo o Espírito de Profecia, falta uma "experiência missionária"[20] para a maioria dos membros do povo de Deus. Quando "a maior parte dos membros da igreja"[21] for missionária, receberemos a chuva serôdia. Queridos líderes, irmãos e irmãs, jovens e crianças: vamos trabalhar! Façamos um planejamento do tempo. Separemos parte dele para Deus. Logo veremos os resultados dessa decisão!

Referências

1. *Serviço Cristão*, págs. 174 e 175; 2. *Idem*, pág. 177; 3. *Patriarcas e Profetas*, pág. 140; 4. *A Igreja em Chamas*, pág. 43; 5. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 812; 6. *Idem*, pág. 815; 7. *Serviço Cristão*, pág. 8; 8. *O Pastor Evangelista*, págs. 64-66; 9. *Beneficência Social*, págs. 55 e 56; 10. *Serviço Cristão*, pág. 10; 11. *Idem*, pág. 69; 12. *Idem*, págs. 59 e 62; 13. *Idem*, págs. 73 e 74; 14. *Idem*, pág. 59; 15. *Evangelismo*, págs. 108 e 111; 16. Ver *Serviço Cristão*, págs. 69 e 70; 17. Ver *Evangelismo*, pág. 381; *Beneficência Social*, pág. 56; 18. *A Igreja em Chamas*, pág. 59; 19. *O Pastor Evangelista*, págs. 87 e 88; 20. Ver *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, pág. 529; 21. *Eventos Finais*, pág. 193.

O líder cristão eficiente

SÉRGIO AUGUSTO TEIXEIRA DA SILVA

Sobre o dom de liderança, Ellen G. White diz: "Lidar com mentes humanas é a mais fina de todas as artes finas." E o Espírito de Profecia prossegue: "Há um grande mal que sempre nos persegue: a vontade de encontrar ofício fácil. Vencei a inclinação de procurar uma ocupação fácil" (CE, 77), pois isso é desmoralizador.

O que é liderar?

Dirigir, fazer um plano funcionar, conquistar cooperadores; chefiar um empreendimento com tanto entusiasmo e certeza de êxito, a ponto de ser o primeiro a se sacrificar por ele, sendo o patrocinador principal desse projeto.

Liderar é animar, encorajar, e ser uma bênção a determinado grupo; é mobilizar, disciplinar, levar ao combate e à vitória um grupo que, sem líder, estaria dissolvido. É remover obstáculos e encontrar soluções para este grupo.

Aqueles que têm vocação para liderar encontrarão obstáculos, mas esses empecilhos não serão desculpas que impeçam o bom desempenho do empreendimento em execução. Vocação não é dom, mas sim o desejo de desempenhar fielmente uma missão designada.

Em Atos 11:26 (u.p.) temos uma definição da palavra cristão: parecer com Cristo e imitá-lO perfeitamente; ser como Ele, igual a Ele. Ser um líder cristão é imitar Cristo em tudo e levar outros a fazerem o mesmo. Se você conseguir isso, será eficiente líder cristão, pois eficiência é a capacidade de realizar o máximo com a melhor qualidade no mínimo tempo possível. Eficiente é sinônimo de eficaz, ou seja, ter o desejo de fazer sempre melhor, num processo de constante superação. Eficiente é a pessoa do momento, que age na hora certa e do jeito certo, que está sempre preparada para a emergência. Eficiente é aquele que imita o Criador, fazendo tudo muito bem. Não deixa espaço para outros dizerem: se tivesse feito assim, teria ficado melhor. Analisa tudo antecipadamente para evitar transtornos.

Se você ainda não alcançou esse ideal, mas não desistiu de ser líder, lute para alcançar a perfeição. Ainda que erre cem vezes ou mais, não desista de tentar ainda uma vez. Lembre-se: só não erra quem não faz. Perfeição absoluta só Deus possui; nosso dever é desenvolver ao máximo nossa eficiência.

Os piores defeitos para um líder:

1. Ser desanimado; qualquer pequeno obstáculo já o faz desistir – Faça como Davi: mate o gigante; seja como Josué: não tenha medo de um monte de gigantes. Ou siga os exemplos de Jonatas e Gideão: vá até os inimigos e enfrente-os em nome do Senhor dos Exércitos.

2. Ser desorganizado – Este é mal mortal para um líder. A ordem e a lei provêm do Céu. "Faça tudo com decência e ordem", diz a Bíblia.

3. Despótico e ditatorial – Isso dispersa os liderados, impedindo que eles o ajudem. O que diz Jesus? "Vinde e arrazoemos." Combine, negocie, ajuste os interesses.

4. Não dar bom exemplo nem seguir o exemplo de Cristo na liderança – Jesus conquistava todos: fariseus, samaritanos, doutores da lei, publicanos, etc.

5. Considerar-se infalível – Essa atitude mental impede a pessoa de reconhecer seus erros. O líder que erra e não reconhece, mesmo com todas as advertências, fica desmoralizado.

6. Desprezar e subestimar os cooperadores ou a capacidade deles – achar que não precisa de ninguém, e que são os outros que precisam dele. As coisas são o contrário: é o líder quem mais precisa dos liderados; sem eles, o líder não fará nada.

7. Não buscar nem aceitar idéias novas – Isso tornará a pessoa obsoleta e desatualizada.

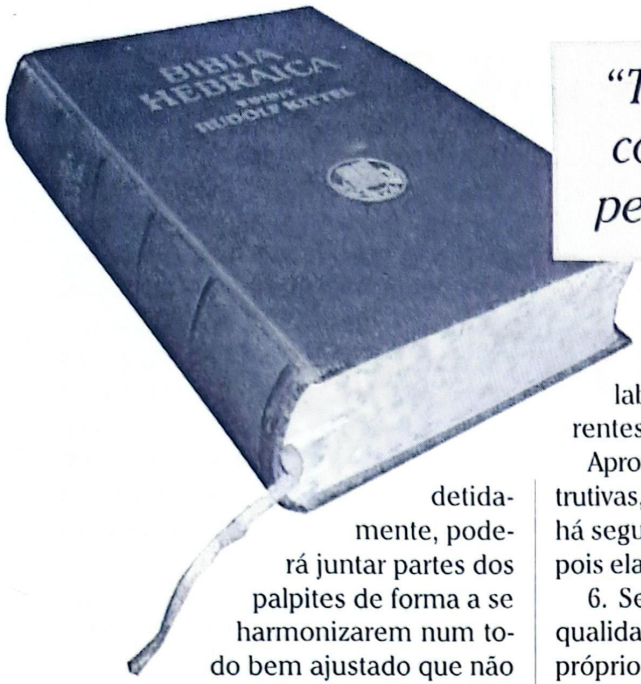
Características do bom líder

Leia atentamente o texto de Êxodo 18:13-26 e depois reflita, tirando lições para os dias de hoje.

1. Ser santo homem de Deus, ou santa mulher de Deus. (Leia II Reis 4:9-10; Gênesis 21:22; 39:2-6. Também Gênesis 39:9-12; Rute 1:14-18; Ester 4:15-16; I Samuel 25:23-35).

2. Fazer planejamento e não alterá-lo bruscamente. Embora se sinta inclinado a modificar apenas pequena parte do plano, saiba que isso pode resultar em acidentes e prejuízos sérios.

3. Considerar atentamente todas as opiniões. Ao formular o planejamento, procure ver algo de bom nos conselhos dados pelos liderados. Se você analisar



"Ter comunhão íntima e diária com Deus, ininterruptamente, pela oração e leitura da Bíblia."

detidamente, poderá juntar partes dos palpites de forma a se harmonizarem num todo bem ajustado que não comprometa os princípios cristãos. Agindo assim, os subordinados vão cooperar avidamente. Mas por quê? Porque viram uma parte deles naquele planejamento. E se eles não conseguirem ver, abra-lhes os olhos, mostrando quanto valeu a cooperação deles. Então não podem esquivar-se à execução, pois se tal acontecer, você não poderá mais confiar neles. Dificilmente uma pessoa vai desonrar a si mesma. Certifique-se de que pelo menos a maioria se sente segura no plano e na execução.

Obs: Não se esqueça de investigar a respeito dos motivos e sentimentos de cada opinião apresentada. "Pelos frutos se conhece a árvore" – se o indivíduo só quer opinar e não ajuda a executar, você deve tentar convencê-lo do seu erro.

4. Amar sincera e profundamente os liderados e ajudá-los a construir seus sonhos. Não pensar apenas em você; considerar sempre o direito deles. Se você se colocar no lugar deles e tratá-los como gostaria de ser tratado se estivesse na mesma situação, estará sendo um líder cristão de êxito. Diz a Bíblia: "Tudo o que quiserdes que outros vos façam, fazei vós também." (Mateus 7:12).

5. Saber lidar com as críticas. As críticas fazem parte da vida do líder. O líder que desfalece diante das críticas ainda precisa aprender grande lição. Se não aprender a lidar sabiamente com a oposição, não poderá durar muito como líder. Lembre-se do significativo dizer: a posição pode gerar oposição. Não fique indeciso: tome sua posição, buscando em primeiro lugar agradar a Deus, e depois os colaboradores que forem mais coerentes e prestativos.

Aproveite ao máximo as críticas construtivas, "pois na multidão de conselhos há segurança", e ignore as destrutivas, pois elas também aparecerão.

6. Ser eficiente. Esta é importante qualidade de um líder. Está contida no próprio tema, aliada a outra qualidade: ser cristão.

Todo mundo gosta de ter um líder eficiente, que não coloca o grupo em dificuldades, que apresenta projetos resultantes em conforto, economia, felicidade, vitória, sucesso, lucro e segurança de todos: liderados, famílias, vizinhança... É fácil seguir um líder que previne possíveis problemas e está sempre preparado para toda emergência.

Agora, sinceramente, é duro seguir um líder cabeça-dura, ignorante, cheio de deficiências... O resultado é morte certa. Não siga nem seja tal tipo de líder. Seja um líder que tem como superiores Cristo, Deus e o Espírito Santo. Se você Os imitar, será eficiente.

As necessidades primordiais de um líder

1. Ter comunhão íntima e diária com Deus, ininterruptamente, pela oração e leitura da Bíblia.

2. Descentralizar o poder. (Êxodo 18:15-22).

No livro II TSM, pág. 425, lemos sobre liderança bem equilibrada: "A inteligência e o discernimento de um só homem não devem ser considerados suficientes para dirigir e modelar um alto empreendimento. A cada homem Deus deu algum talento ou talentos para serem usados e aperfeiçoados. Ao fazer uso desses talentos, ele se torna mais útil para servir. Quem imagina poder traçar os planos para todos os ramos da obra de Deus sozinho, demonstra grande falta de sabedoria."

3. Ter a bênção e a aprovação de Deus.

É importante ter a aprovação dos homens, mas nunca faça como Arão, que sacrificou a aprovação de Deus para agradar o povo; e fez um ídolo, o bezerro de ouro, manchando sua carreira de líder cristão.

4. Conquistar os liderados. (I Reis 12:16-20).

O líder pode ter todas as qualidades e ser o mais sábio do mundo, porém, se não conquistar os liderados, fracassou. O que é conquistá-los? É levá-los a cooperar alegre e voluntariamente, pondo o coração no que estão fazendo.

5. Lembrar sempre que trabalha para Deus.

Muitos fracassam porque esquecem que estão prestando serviço a Deus e abandonam a liderança, o posto do dever. Os que agem assim pecam contra o Senhor. Por dinheiro algum do mundo eu trocaria o abençoado trabalho da colportagem. Tenho plena certeza de que estou trabalhando para o Senhor e é isso que Ele quer de todo cristão.

Comece a trabalhar para Deus, ainda que seja fazendo horas extras em alguma atividade na igreja ou na obra, e sentirá a bênção de agir assim.

6. Nunca fazer projetos ou tomar decisões sem consultar a Deus e aos irmãos tementes a Deus e interessados na Sua causa. "Ai dos que tomam conselho, mas não de Mim, diz o Senhor." (Isaías 30:1-3).

7. Fazer o trabalho com amor, dedicação e voluntariedade.

O exemplo de Josué e de outros personagens tementes a Deus deve ser seguido por nós. Ninguém precisou contratá-los; eles viram que o trabalho precisava ser feito e não ficaram esperando que outros realizassem. Fizeram-no eficientemente; foram os homens e mulheres do momento. Nós também devemos ser assim: agir na emergência ou cooperar com quem agiu primeiro, sem nos preocuparmos com o que vamos ganhar com isso. Se o interesse é da causa de Deus, vou cooperar prontamente. Este deve ser o princípio do cristão.

O preço e a recompensa do líder:

1. O preço da liderança:

a. Quando todos estão se recreando, o líder está cuidando deles, provendo suas necessidades ou fazendo novos planos para propor ao grupo.

b. Quando todos correm, ele enfrenta o "leão".

c. Quando todos choram, murmuram, perdem a paciência e a fé, o líder se mantém calmo, e busca de Deus a solução.

d. É preciso ter fibra para não desistir. E fazer como Jesus no Getsêmani: decidir – vou vencer, custe o que custar.

e. Sacrificar os interesses familiares em favor do grupo. Sua família precisa entender que você nem sempre poderá atendê-la de imediato, pois assumiu responsabilidades que devem ser cumpridas eficientemente. A família deve estar preparada para pagar o preço da liderança com você, uma vez que o seu sucesso será partilhado com ela. O fracasso também deve ser encarado da mesma forma.

f. Você vai ser o último da lista. Seus interesses e gostos particulares não podem sobressair aos dos outros.

g. O exercício da liderança requererá paciência, amor, dedicação, esforço, compreensão, consagração, sabedoria, tato etc. como nenhum outro cargo requer. Lembre-se: é a mais fina de todas as artes finas.

Todos podem galgar a escada do êxito na liderança, mas nem todos levam o caso a sério tanto quanto é necessário. O resultado é fracasso e amargura. Felizes são os que reconhecem seus erros a tempo, corrigem-nos e tentam mais uma vez, com novo método.

Ninguém fica velho por viver muito; só envelhece quem abandona os ideais. Aquele que pára de aprender fica velho, não importa quantos anos tenha.

Para ser um líder cristão eficiente não basta ter apenas conhecimentos gerais. Por isso, seja leitor inveterado de bons livros para evitar o verbalismo vazio e o silêncio natural dos ignorantes.

2. A recompensa do bom líder:

a. Vem de Deus e não é segundo nosso trabalho ou merecimento, mas segundo Sua misericórdia. Leia e reflita na parábola dos trabalhadores. (Mateus 20:1-16). Leia (no Parábolas de Jesus) o sentido desta parábola. Todo líder recebe recompensa igual, seja ele um líder na igreja, na Associação, na União ou na Conferência Geral. Quer maior recompensa que a salvação? Pois todo líder fiel a receberá. "Quem se recusa a cooperar com Cristo na Terra não cooperaria com Ele no Céu. Pois não seria seguro levá-lo para lá. Quem não é fiel no pouco, também não o será no muito." SC, 89

b. Aqui mesmo nesta vida você verá e receberá a recompensa de ter sido bom líder. Embora a maior e melhor recompensa venha no além, só o fato de saber que é estimado, útil instrumento nas mãos de Deus para nobres empreendimentos, é em si mesmo coisa que eleva e dignifica o caráter.

Que Deus o ajude, querido irmão e colega na obra do Senhor, a aplicar estes conceitos em sua vida. OV

O mundo visto como é em realidade

ALFONS BALBACH

A situação do mundo, hoje, apresenta-se estranhamente desequilibrada.

Há mais propaganda de paz e, não obstante, mais preparativos de guerra. Há mais medidas de segurança, e, mesmo assim, mais perigos de todos os lados (teme-se pela própria sobrevivência da espécie humana). Há mais leis, e, todavia, mais anarquia. Há mais vigilância policial, e, no entanto, mais delinqüência e mais crimes. Há mais conhecimentos de ordem sanitária, mais laboratórios, mais farmácias, mais hospitais, mais médicos, e, contudo, mais e mais doentes (o mundo se tornou um hospital). Há mais luz sobre os princípios da alimentação, e mais pessoas adotam uma dieta suicida. Há mais parasiticidas químicos, e mais pragas na lavoura. Há mais indústrias, e mais desemprego e vadiagem. Há mais dinheiro acumulado nos bancos, e mais miséria entre os pobres. Há mais roupa fabricada, e mais nudez propositalmente exibida pelo sexo feminino. Há mais igrejas, e mais inconversão. Há mais evangelização, e mais corrupção. Há mais Bíblias distribuídas, e mais almas desconhecendo ou rejeitando as colunas mestras do Cristianismo. Há mais escolas, e mais ignorância em torno de assuntos vitais.

As nações que se reputam as mais adiantadas do mundo tornaram-se como as mais atrasadas – e seu atraso é de milhares de anos – pois decaíram, baixando o nível ao do antigo Egito na negação de Deus (Êxodo 5:2) e para o nível de Sodoma e Gomorra na depravação moral (Gênesis 13:13; 18:20).

Certos males, por serem coetâneos com a multiplicação da Ciência, às vezes são desculpados e quase ratificados como "próprios de um mundo mais adiantado", e o argumento que os justifica teria ares de sensatez se soubesse dar sanção, igualmente, às guerras de extermínio, ao crime, aos vícios, ao câncer, à loucura, etc. que também proliferam contemporâneos com a "multiplicação da Ciência", e que, juntamente com a decadência moral, mostram que o século XXI é, não apenas abençoado com seus progressos, mas também amaldiçoado com seus retrocessos.

A condição da humanidade apresenta-se deveras esfarrapada. São incoerências e mais incoerências.

Há os que falam em igualdade: são os que terminariam em desigualdade, pois colocariam seus semelhantes no nível dos governados, e para si mesmos buscariam postos de governadores. (Espírito de supremacia).

Há os que falam em tomar dos ricos e dar aos pobres: são os que despojariam totalmente tanto aqueles quanto estes. (Falsidade)

Há os que pedem mais direitos: são os que, quando podem, roubam os direitos alheios. (Ambição).

Há os que falam de ordem: são os maiores desordeiros.

Há os que falam em resolver problemas: são os que criam problemas.

Há os que lamentam e condenam a delinqüência e o crime,... e enviam seus filhos regularmente às escolas de delinqüência e crime. (O cinema e a televisão).

Há os que falam em higiene,... e se revolvem no lodaçal dos vícios. (Degeneração).

Há os que falam em liberdade,... e vivem escravos do pecado. (João 8:32-36; I João 3:4; Romanos 3:20; 7:7). (A pior espécie de escravidão).

Há os que gostam de andar bem vestidos e se ofenderiam se fossem comparados a uma farroupilha,... e – o que é muito pior – andam moralmente esfarrapados, maltrapilhos.

Há os que, com todos os argumentos tomados do arsenal do materialismo, não conseguem pôr Deus fora de existência,...mas vivem como se Ele não existisse, ... como se não tivessem que Lhe prestar contas dos seus atos no Dia do Juízo.

Há os que falam em Deus,... e vivem como ateus. (A maior de todas as incoerências!).

De todos esses, falou Jesus: "E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas". (João 3:19 e 20). Não é por falta de inteligência que esses – doutos e indoutos – negam a Verdade, mas sim por falta de sinceridade. Têm capacidade mental, mas não têm "coração honesto" (Lucas 8:15). Amam o pecado e não querem romper com ele. Isso – e somente isso – é o que os impede.

"Mas a Ciência... a Ciência... a Ciência" – nome fantasma amiúde invocado pelos incrédulos, quase supersticiosos, do século XXI – tornou-se o "santo-milagreiro" moderno, considerado capaz de resolver "todos os casos". Desse culto idólatra, ignorante, cego, às vezes fanático, não participam os verdadeiros e grandes cientistas, cuja maioria absoluta sempre creu em Deus...

O domínio da Ciência – esse minúsculo pingo d'água já devassado, dentro de um vasto mar ainda ignoto – não pode aqui ser invocado, por não ter solução para esses problemas de que estamos falando. A solução virá de Deus.

Deus determinou que, por uma tríplice mensagem (Apocalipse 14:6-10), o mundo fosse advertido antes que a ímpia humanidade, corrompendo-se mais e mais, esgotasse a paciência divina e atingisse o limite de tolerância estabelecido por Aquele perante o qual todos deveremos comparecer em juízo (II Coríntios 5:10; Apocalipse 20:11-15).

Nesse sentido, tendo Jesus em vista os nossos dias, disse: "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim". (Mateus 24:14).

A infalível Palavra Profética não nos sugere, porém, que o mundo se converterá pela pregação. Ao contrário, tornar-se-á cada vez mais errado. Na segunda vinda de Cristo, no fim do mundo, serão mui raros os mantenedores da verdadeira fé. (Isaías 13:12). Cristo mesmo o afirmou: "Quando, porém, vier o Filho do homem", disse Ele, "porventura achará fé na Terra?" (Lucas 18:8). Cada descrente dá testemunho do cumprimento desta profecia.

Ao apóstolo Pedro, que também lançou um olhar profético aos nossos dias, foi igualmente dado contemplar a atual multiplicação da incredulidade, o escárnio lançado sobre a mensagem da segunda vinda de Cristo, o fim trágico que este mundo mau e pervertido terá, e o estabelecimento de uma nova ordem de coisas. Eis o que ele escreveu para nós, que hoje vivemos:

"Nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: Onde está a promessa da Sua vinda?...

"Eles voluntariamente ignoram isto: que, pela Palavra de Deus, já desde a Antigüidade existiram os Céus, e a Terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste. Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio.

"Mas os céus e a Terra que agora existem, pela mesma Palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios.

"Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.

"O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a tenham por tardia, mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.

"Mas o dia do Senhor virá como ladrão de noite; no qual, os Céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a Terra, e as obras que nela há, se queimarão.

"Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em trato e piedade, aguardando e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?

"Mas nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e nova Terra, em que habita a justiça". (II Pedro 3:3-13).

Por que não devemos comer carne?

GERSON S. BARROS

Naturalmente, o homem não foi criado para comer carne. Se compararmos os dentes dos seres humanos com os dos animais herbívoros, verificaremos que o formato de ambos é semelhante, ao contrário dos animais carnívoros, que possuem dentes pontiagudos, próprios para rasgar a carne (comparar os dentes do tigre com os do carneiro).

Após criar o homem, Deus plantou um jardim no Éden, com todas as árvores boas e agradáveis à vista para que o primeiro casal comesse delas. No meio do jardim, havia duas árvores especiais: a árvore da vida e a árvore da ciência do bem e do mal (Gênesis 2:8 e 9).

O Senhor disse ao homem o que ele poderia ou não comer: Adão e Eva podiam se alimentar de todos os frutos das árvores do jardim, inclusive da árvore da vida. Só não podiam comer do fruto da árvore da ciência do bem e do mal, que estava no meio do jardim (Gênesis 2:16 e 17).

Esta foi a condição estabelecida por Deus para o homem viver eternamente: obediência perfeita à Sua Lei. A desobediência resultaria em morte (Gênesis 2:17).

Tentação e Desobediência

Satanás incorporou-se na serpente, usando-a como um médium para persuadir a mulher a comer do fruto proibido. Ela comeu, deu do fruto a seu marido, e ambos pecaram por desobedecer à Lei de Deus (Gênesis 3:1-6).

Em conseqüência do pecado, Adão e sua companheira foram postos fora do jardim, para que não continuassem a comer do fruto da árvore da vida. Se prosseguissem comendo do fruto, viveriam eternamente em pecado.

A transgressão da Lei de Deus trouxe maldição, e a Terra começou a produzir espinhos e ervas daninhas. A partir de então, Adão teve que cultivar o solo para tirar dali seu alimento (Gênesis 3:17-19). Apesar do pecado, Adão e Eva alimentavam-se somente de vegetais. Com a vitalidade do fruto da árvore da vida que comera, e por haver-se alimentado somente de vegetais, Adão e seus descendentes viveram mais de novecentos anos (Gênesis 5:5; 5:19 e 20; 5:26 e 27).

Vendo Deus que o pecado havia proliferado muito (Gênesis 6:5), decidiu destruir a Terra e todos os seres viventes (Gênesis 6:7), pois a Terra estava sobremaneira corrompida e cheia de violência (Gênesis 6:11 e 12).

Para destruir os seres viventes, Deus enviou um dilúvio sobre a Terra (Gênesis 6:17). Porém, escolheu Noé para anunciar aos antediluvianos a mensagem divina: a destruição da Terra por meio do dilúvio (Gênesis 6:13,14,17 e 18). Noé deveria pregar durante 120 anos (Gênesis 6:3 s.p.).

O Senhor mandou Noé preparar a arca e colocar ali todas as espécies de animais, tanto limpos quanto imundos (Gênesis 6:14, 19-22; 7:2 e 3).

Por que Deus mandou que Noé colocasse na arca sete casais dos animais e aves limpos, e dos não-limpos somente um casal? Veremos o porquê na seqüência deste estudo.

O dilúvio começou no ano seiscentos da vida de Noé (Gênesis 7:11). Noé e sua família saíram da arca um ano e dez dias após o início do dilúvio (Gênesis 8:14-19).

Logo que saiu da arca, Noé edificou um altar ao Senhor para oferecer holocausto (Gênesis 8:20). Eis porque o Senhor mandou que Noé colocasse dentro da arca sete casais dos animais limpos: para serem oferecidos como sacrifício e também para servirem de alimento.

Após o dilúvio, a alimentação que o Senhor determinou a Noé foi "tudo que se move, que é vivente" (Gênesis 9:3). Por quê? Não havia frutos de árvores; as ervas produziram rápido, para alimentos do homem e dos animais.

A alimentação cárnea teve influência na duração de vida do homem? Sim. Os antediluvianos chegaram a viver quase mil anos. No entanto, os que nasceram depois do dilúvio não alcançaram mais de duzentos anos, ou seja, viveram aproximadamente 20% da vida dos antediluvianos. Abraão morreu com 175

anos (Gênesis 25:7 e 8), Isaque com 180 anos (Gênesis 35:28 e 29), Jacó viveu somente 147 anos (Gênesis 47:28), e José 110 (Gênesis 50:26).

Com raras exceções, todos os registros indicam que os animais carnívoros vivem menos do que os herbívoros.

Bem antes de Cristo, o salmista escreveu que a duração de nossa vida era de 70 anos (Salmos 90:10).

Não era propósito de Deus que o homem continuasse comendo carne. Quando os filhos de Israel saíram do Egito rumo a Canaã, as provisões para os primeiros dias eram pães asmos (sem fermento), que duravam mais tempo sem estragar (Êxodo 12:39).

Primeira murmuração

Após um mês e quinze dias que o povo partira do Egito, começou a murmurar porque não tinha carne para comer (Êxodo 16:1-3). Durante duas tardes, o Senhor deu carne para o povo. Todos os dias, pela manhã, Deus fazia cair do céu o maná para que os filhos de Israel comessem (Êxodo 16:11-15). O maná era moído e depois cozido (Números 11:7 e 8).

Segunda murmuração

Novamente, o povo de Israel pede carne (Números 11:4-6). Moisés foi tão afligido pelo pedido do povo, que chegou a implorar a Deus que lhe tirasse a vida (Números 11:11-15).

Deus atendeu ao pedido dos israelitas, e disse que mandaria carne por um mês inteiro (Números 11:18-20). O Senhor mandou codornizes do mar e as espalhou pelo arraial. Quando ainda estavam mastigando a carne, Ele enviou praga sobre o arraial e muitos morreram naquele momento (Números 11:31-33).

O povo provocou a ira do Senhor pedindo carne. Era propósito de Deus fazer dos israelitas um povo diferente, de tal maneira que pudesse representá-lO perante o mundo.

Se a carne fosse essencial para a saúde, o Senhor a teria dado como alimento para o povo durante sua jornada pelo deserto. A fim de educar, disciplinar e instruir em hábitos corretos, era necessária a abstinência do alimento cárneo. Mas por causa do apetite pervertido e por não quererem mudar seus hábitos errôneos, murmuraram contra Deus pedindo carne para comer. Milhares foram mortos por não refrear o apetite.

O salmista Asafe descreve a obstinação daquele povo (Salmos 78:18-32). A Bíblia é muito clara quando diz que eles tentaram a Deus pedindo carne para comer. Nós não tentamos a Deus quando Lhe pedimos alguma coisa que esteja de acordo com Sua vontade. O pedido do povo não era bom, era mau aos olhos de Deus. A respeito disso, o apóstolo Paulo nos exorta a não cobiçarmos as coisas más. (I Coríntios 10:1-6).

Consideremos os conselhos do sábio Salomão sobre este assunto em Provérbios 23:19-21 e 15:17. Continuando, disse Salomão: "O justo olha pela vida de seus animais, mas as misericórdias dos ímpios são cruéis." (Provérbios 12:10). Por que as misericórdias dos ímpios são cruéis? Analisemos: um homem tem uma vaca, e durante muitos anos ela produz leite para alimentar a família. Quando o pobre animal envelhece e deixa de produzir a mesma quantidade de leite, a recompensa que recebe é a morte; em alguns casos, é comida pelos próprios donos. Tirar a vida dos animais para comermos sua carne está fora do plano de Deus (Salmos 104:14). Além disso, quando é levado ao matadouro, todo animal libera adrenalina no corpo, como sinal de aversão pela morte.

O que disse o Senhor através do profeta Isaías? (Isaías 22:12-14). O Senhor não aprova a matança dos animais para o homem alimentar-se de sua carne. "O que mata um boi é como o que fere um homem" (Isaías 66:3 p.p.).

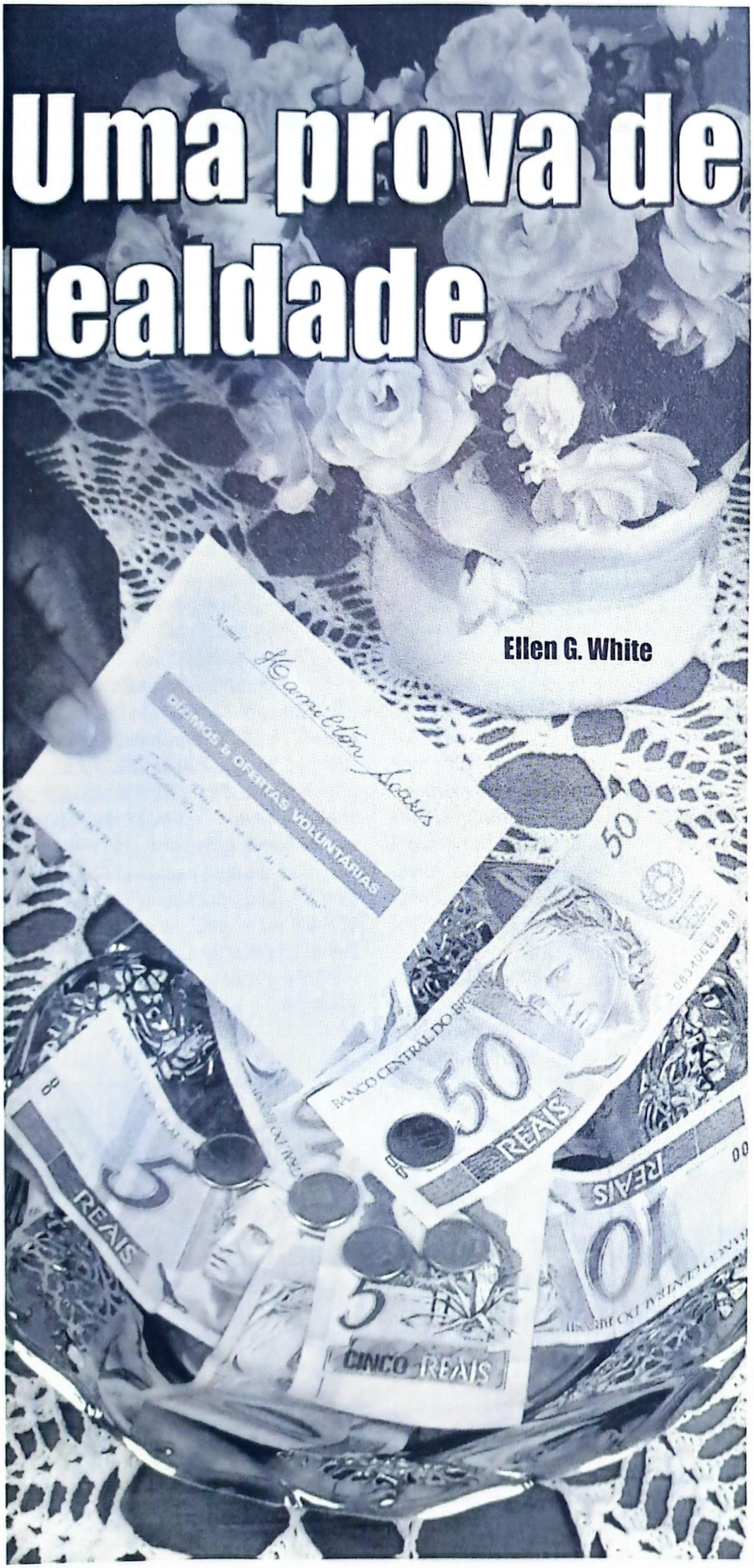
Através destes textos bíblicos, podemos notar que Deus não Se preocupa apenas com o bem-estar dos animais, mas principalmente com a nossa saúde, pois nós fomos criados à Sua semelhança e devemos honrar nosso Criador, fazendo o que é do Seu agrado. Utilizando alimentos saudáveis, nosso corpo estará em condições de glorificar a Deus, e este é nosso dever. O apóstolo Paulo nos diz claramente os resultados de negligenciarmos estas importantes verdades em I Coríntios 3:16 e 17; 6:19 e 20: nosso corpo é o templo de Deus e do Espírito Santo; se o destruirmos, Deus nos destruirá.

E o apóstolo Paulo ainda nos aconselha: "Bom é não comer carne..." (Romanos 14:21). Se é bom não comermos carne, é mau comermos. E o que causa o mal, não pode de forma alguma ocasionar o bem. A epístola de Tiago nos diz: "Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado." (Tiago 4:17). Dessa forma, podemos chegar à conclusão, de acordo com a Palavra de Deus, que comer carne é pecado.

"Tudo é possível ao que crê." (Marcos 9:23 ú.p.)

OV

Uma prova de lealdade



Ellen G. White

"Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão os teus celeiros abundantemente, e transbordarão de mosto os teus lagares."

Este texto ensina que Deus, como o Doador de todos os nossos benefícios, tem uma reivindicação sobre todos eles; que Seu reclamo deve ser nossa primeira consideração; e que uma bênção especial sobrevirá a todo aquele que honrar esse reclamo.

Aqui se estabelece um princípio que se vê em todo o trato de Deus com os homens. O Senhor colocou nossos primeiros pais no Jardim do Éden. Cercou-os de tudo aquilo que lhes poderia trazer felicidade, e lhes ordenou que O reconhecessem como o possuidor de todas as coisas. Fez crescer, no jardim, toda árvore agradável à vista ou boa para comer; mas, dentre elas fez uma reserva. De todas as demais, Adão e Eva poderiam comer livremente; mas, sobre essa única árvore, disse Deus: "Dela não comerás." Aí está a prova de sua gratidão e lealdade a Deus.

Assim nos tem o Senhor comunicado as mais ricas bênçãos celestiais, ao nos dar Jesus. Com Ele, nos tem dado gozar abundantemente de todas as coisas. Os produtos da terra, abundantes colheitas, os tesouros de ouro e de prata, são dádivas Suas. Casas, terras, alimento e vestuário, colocou-os na posse dos homens. Pede que O reconheçamos como o Doador de todas as coisas; e, por essa razão, diz: De todas as vossas posses reservo a décima parte para Mim, além das dádivas e ofertas, que devem ser trazidas à casa do Meu tesouro. É essa a provisão que Deus fez para levar avante a obra do Evangelho.

Foi pelo próprio Senhor Jesus Cristo, que deu Sua vida pela vida do mundo, que foi ideado o plano do dar sistemático. Aquele que deixou as cortes reais, que Se despiu das honras de Comandante das hostes celestes, que revestiu Sua divindade da humanidade para poder

levantar a raça caída; Aquele que por amor de nós Se fez pobre, para que, pela Sua pobreza enriquecêssemos, falou aos homens, e em Sua sabedoria lhes contou o plano que tinha para a manutenção dos que levam Sua mensagem ao mundo. – RH, 4 de fevereiro de 1902.

As reservas de tempo e de recursos de Deus

Usa-se a mesma linguagem quanto ao sábado que se usa na lei do dízimo: "O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus." O homem não tem direito nem poder para substituir o sétimo dia pelo primeiro. Poderá pretender fazê-lo, "todavia o fundamento de Deus fica firme." Os costumes e ensinos dos homens não diminuirão os reclamos da lei divina. Deus santificou o sétimo dia. Essa porção específica de tempo, separada pelo próprio Deus para culto religioso, continua hoje tão sagrada como quando pela primeira vez foi santificada pelo nosso Criador.

De igual maneira, o dízimo de nossas rendas "santo é ao Senhor." O Novo Testamento não dá novamente a lei do dízimo, como também não dá a do sábado; pois pressupõe a validade de ambos, e explica sua profunda importância espiritual... Enquanto nós, como povo, estamos procurando dar fielmente a Deus o tempo que Ele conservou como Seu, não Lhe daremos também aquela parte de nossos meios que Ele reclama? — RH, 16 de maio de 1882.

Tanto os bens como as rendas devem ser dizimados

Como Abraão, devem dar o dízimo de tudo quanto possuem e de tudo o que recebem. O dízimo fiel é a parte do Senhor. Retê-lo, é roubar a Deus. Todo homem deve trazer livre, voluntária e alegremente os dízimos e ofertas à casa do tesouro do Senhor, pois em fazê-lo, há uma bênção. Nenhuma segurança há em reter de Deus a parte que Lhe pertence. – MS, 159,1889.

Para cada dispensação

Tal [referindo-se à experiência de Abraão e de Jacó ao dar o dízimo] era a prática dos patriarcas e profetas antes do estabelecimento dos judeus como nação. Mas quando Israel se tornou um povo distinto, o Senhor lhe deu definida instrução sobre esse ponto: "Todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor: santas são ao Senhor." Essa lei não deveria caducar com as ordenanças e ofertas sacrificais que tipificavam a Cristo. Enquanto Deus tiver um povo na Terra, Suas reivindicações sobre ele serão as mesmas.

O dízimo de todas as nossas rendas é do Senhor. Reservou-o para Si, para ser empregado em fins religiosos. Santo é. Nada menos que isso aceitou Ele em qualquer dispensação. A negligência ou adiamento desse dever provocará o desagrado divino. Se todos os professos cristãos trouxessem seus dízimos fielmente a Deus, Seu tesouro estaria cheio. – RH, 16 de maio de 1882.

Designado como grande bênção

O sistema especial de dízimos baseia-se em princípio tão duradouro quanto a Lei de Deus. Esse sistema foi uma bênção ao povo judeu, do contrário o Senhor não lho haveria dado. Assim será igualmente uma bênção aos que o observam até o fim do tempo. Nosso Pai celeste não instituiu o plano da doação sistemática com o intuito de enriquecer-Se, mas para que o mesmo fosse uma grande bênção ao homem. Viu que o referido sistema era exatamente o que o homem necessitava. – 1 TS, 385.

Nove décimos valem mais do que dez

Muitas pessoas têm-se apiedado da sorte do Israel de Deus ao ser compelido a dar sistematicamente, além de doar, anualmente, ofertas liberais. Um Deus todo-poderoso sabia melhor que sistema de beneficência estaria em conformidade com Sua providência, e deu a Seu povo instruções a esse respeito. Sempre têm provado que nove décimos valem mais para eles do que dez décimos. – 3 T, 546.

Acentuada diferença dos dias dos judeus

Devemos fazer ao Senhor a primeira doação de todas as nossas receitas. No sistema de beneficência ordenado aos judeus, ou deles se exigia que levassem ao Senhor as primícias de todas as Suas dádivas, tanto aumento de seus rebanhos e manadas como no produto dos campos, pomares ou vinhedos, ou deviam redimi-las, dando em substituição o equivalente. Quão diversa é a ordem de coisas nos nossos dias! As reivindicações e reclamos do Senhor são deixados para o fim, se é que recebem alguma atenção. No entanto, nosso trabalho necessita de dez vezes mais meios agora do que necessitavam os judeus.

A grande comissão dada aos apóstolos foi a de irem a todo o mundo pregar o Evangelho. Isso mostra a extensão da obra e a crescente responsabilidade que repousa sobre os seguidores de Cristo nos nossos dias. Se a lei exigia dízimos e ofertas há milhares de anos, quão mais necessários são eles agora! Se, na economia judaica, ricos e pobres deviam dar uma importância proporcional à sua prosperidade, isso agora é duplamente indispensável. — 4 T, 474.

Extraído de *Conselhos sobre Mordomia*, págs. 65-68.

A Reforma nasce em Belo Horizonte

SAMUEL ALVES MONTEIRO

Em 1945, chegaram em Belo Horizonte dois colportores: Eli Sarmento e Celestino Silva. Pela Providência divina, hospedaram-se num quarto alugado por uma senhora adventista. O pastor daquela igreja, ao tomar conhecimento da presença desses missionários, pediu à irmã que os expulsasse, alegando que eram do diabo. Como o aluguel havia sido pago em dia, e ela não estava incomodada com a presença dos colportores, não os expulsou. Ao contrário, começou a admirar o fato de fazerem culto de manhã e à noite, e passou a ouvi-los.

No trabalho da colportagem, encontraram outros adventistas com os quais estudaram, deixando-os interessados. Ao serem visitados pelo irmão André Cecan, solicitaram um estudo com os pastores da sua igreja para que cada lado pudesse defender sua fé. Quando este estudo estava chegando ao fim, o irmão André fez a declaração de que João Batista era vegetariano sem, no entanto, provar através de escritos nos Testemunhos ou na Bíblia. Tal ponto de vista foi rebatido pelo pastor , que leu Mateus 3:4, onde diz que João se alimentava de mel silvestre e gafanhotos. Para sustentar seus argumentos, ainda citou Levítico 11:22, trecho esclarecedor sobre o fato dos israelitas poderem comer gafanhotos. Assim, nosso irmão ficou como mentiroso diante dos interessados, sendo duramente ridicularizado.

Apesar da tristeza pelo erro haver prevalecido, na manhã seguinte, o irmão André tomou o livro "O Caminho à Saúde", de Ellen White, e provou para a dona da casa que os argumentos defendidos por ele no dia anterior tinham base nos Testemunhos. Convencida pela verdade, e surpresa com a zombaria dos pastores, aquela senhora, dona Olívia, disse: "Irmão André, a minha sala (uma sala grande em que faziam cultos) até ontem era usada pela Igreja ASD, mas hoje a passo à Reforma." Louvado seja Deus! O Movimento de Reforma se estabeleceu naquele local, que ficou como espaço de reuniões até construirmos a igreja na Rua Pedro II.

Em 1953, quando visitei Belo Horizonte pela primeira vez, em viagem de núpcias, tive o privilégio de pregar neste salão.

Hoje, temos várias igrejas e uma sede que está em fase de acabamento, onde vários irmãos se regozijam na verdade. OV

Conte a história da sua igreja. Aqui no Observador da Verdade

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
ov.emvp@uol.com.br

ABASE

Colheita de almas em Salvador

"Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, e eis que tudo se fez novo." 2 Coríntios 5:17

Os dias 13 a 15 de agosto de 2004 foram festivos para a irmandade de Salvador. Na ocasião, foram realizadas reuniões especiais que marcaram a abertura da Semana de Oração Jovem, promovida pelo Departamento Jovem da União Norte.

Na oportunidade, contamos com a presença do presidente da ABASE, pastor Marcos Wagner; secretário da Obra Missionária da Associação, pastor Davi Alves, e ainda dos obreiros da Grande Salvador, Oséias Freitas e José Feliciano, além de diversos irmãos e interessados.

No domingo pela manhã, pudemos nos alegrar com o batismo de cinco pessoas, cerimônia oficiada pelo pastor Davi Alves. A recepção dos novos membros na igreja foi realizada pelo pastor Marcos Wagner.

Somos gratos ao Senhor porque ainda encontramos almas decididas a aceitar Seu reino. ■

Batismo em Salvador

Maranhão

Festa espiritual em Bacabal

Irmãos presentes ao batismo em Bacabal

A igreja de Deus viveu dias felizes de 20 a 22 de agosto em Bacabal, MA. As reuniões que se realizaram nestas datas nos levaram a recordar o início da pregação da mensagem no Maranhão – quando a verdade chegou a este estado, foi pregada primeiramente na região de Bacabal.

As conferências na cidade fizeram com que irmãos de diversos lugares se deslocassem para lá. Estiveram presentes os irmãos da capital, São Luís, e das cidades de São Luís Gonzaga, Lago Verde, Santa Inês, Pio XII, Centro do Marcelino e Bontempo, além dos visitantes que prestigiaram as reuniões.

No domingo pela manhã, houve um momento muito especial, pois duas pessoas passaram pelas águas batismais, firmando compromisso com Cristo. Oficiou o batismo o pastor Aurelino Barbosa. ■

Sete Lagoas, MG

Campanha missionária da ASMIN

Na cidade de Sete Lagoas, região periférica de Belo Horizonte, MG, tivemos a 1ª Campanha Missionária da ASMIN. As reuniões se estenderam de 20 a 29 de agosto. Os trabalhos, presididos pela diretoria missionária da Associação Mineira, foram ricamente abençoados por Deus, e vários visitantes estiveram conosco durante o evento. Também pudemos contar com a presença de irmãos da capital e cidades adjacentes.

No fim do do evento houve o batismo de cinco irmãos. A cerimônia batismal foi oficiada pelo pastor Erotildes Almeida.

Que Deus seja louvado e engrandecido por Sua obra na Terra.

Os cinco batizandos com o obreiro Miguel Gomes e o pastor Erotides Almeida

Mato Grosso

Reuniões espirituais em Corumbá

No dia 13 de junho de 2004 foi realizado o 1º Culto do Visitante na cidade de Corumbá, MS. Estiveram presentes cerca de cinqüenta visitantes, entre eles os alunos do curso bíblico, que receberam seus certificados na ocasião. O culto, dirigido pelo missionário local, Emílio Luiz Devai, pelo diretor de colportagem, Slander Geraldelli, e pelo pastor, Ronaldo Araújo, teve como tema: "A última noite na Terra". Na conclusão, solene apelo foi dirigido aos presentes para que entregassem suas vidas a Cristo e permitissem que Ele fizesse morada em seus corações. A maior parte dos ouvintes se levantou e foi à frente, em sinal de aceitação. ■

Entrega do certificado pelo pastor Ronaldo Araújo

Pessoas esperando para receber o certificado

O soldado e seu amigo ferido

Certa vez, um soldado disse ao seu tenente:

- Meu amigo não voltou do campo de batalha, senhor. Solicito permissão para ir buscá-lo.

- Permissão negada! – replicou o oficial – não quero que arrisque sua vida por um homem que provavelmente esteja mortalmente ferido, transportando o cadáver de seu amigo.

O soldado, ignorando a proibição, saiu. Uma hora mais tarde, regressou, transportando o cadáver de seu amigo.

O oficial, furioso, lhe disse:

- Eu não tinha dito que ele estava morto? Agora, perdi dois homens! Diga-me: valeu a pena trazer um cadáver?

O soldado moribundo respondeu:

- Claro, senhor! Quando o encontrei, ele ainda estava vivo e pôde me dizer: "Eu tinha certeza de que você viria!"

AMIGO É O QUE CHEGA QUANDO TODOS JÁ SE FORAM.

Contribuição de Rose Bertelli

Testemunho

O poder da influência

DANIELLE REGINA FONSECA

Costumamos ouvir muito sobre o peso da influência e, às vezes, não nos damos conta do real alcance que ela pode ter. Eu sou uma prova da veracidade desse fato. Sou fruto da influência positiva exercida por dezenas de pessoas durante dez anos.

Meus pais sempre me ensinaram que Deus é muito importante em nossas vidas. Apesar de serem católicos apenas por tradição, transmitiram-me o conceito da seriedade que se deve atribuir às coisas sagradas. Ensinaram-me a orar. Eles foram os responsáveis por grande parte da formação do meu caráter, que é normalmente o que possibilita ou dificulta a ação do Espírito Santo nos corações; no meu caso, tornou-me sensível ao Seu toque.

Meus pais, então, com a preocupação de que eu tivesse uma formação digna e reta, decidiram matricular-me em uma escola cristã: a Isaac Newton.

Comecei na pré-escola, sob direção da professora que me acompanharia também o ano seguinte, a tia Carminha. Ela foi para mim um dos mais importantes modelos cristãos, pois possuía o que mais tarde descobri fazer parte do caráter de nosso Senhor: a firmeza para corrigir e o amor para ensinar.

Nessa escola, continuei aprendendo e crescendo, pelo exemplo das pessoas e pelas explicações bíblicas. Isso foi despertando em mim o interesse pelas coisas espirituais. Muitas vezes, sozinha, procurava nas Santas Escrituras a confirmação do que havia aprendido. Também tinha amigos reformistas, pessoas especiais que comigo estudavam, me incentivavam e me ajudavam a compreender algumas coisas.

Assim, mesmo sem saber, o Espírito Santo estava trabalhando em meu coração, até que um dia, quando estava cursando a sétima série, durante a Semana de Oração, ouvi o pregador dizer que era necessário aceitar a Jesus como Salvador pessoal e Lhe entregar a vida. Ele havia morrido em nosso lugar. Silenciosamente, tomei minha decisão.

Eu não sabia que a resposta ainda demoraria três anos para vir. Durante todos os dias, depois daquela ocasião, eu orava a Deus pedindo que me guiasse, mesmo sem imaginar qual seria o resultado – na verdade, não esperava mudanças, pois orava por necessidade de alma, mas sem objetivo específico.

Ele não desprezou de maneira alguma a minha entrega. Já no fim do primeiro ano do Ensino Médio, Deus me encaminhou de uma maneira, no mínimo, peculiar. Comecei a ter contato maior com a igreja através dos meus amigos, e fui convidada a participar de um Congresso. Durante uma das palestras, senti algo diferente. O pregador estava falando sobre o pecado, e então comecei a chorar muito, sentindo imenso vazio. Ainda lutava e relutava internamente contra a igreja, pois achava que era uma mudança de estilo de vida muito grande. Achava que não estava preparada para isso. Alguns dos princípios da igreja eram um choque para mim. Porém, semanas depois, pude compreender e aceitar muitas coisas. Quando fiz isso, sobreveio-me, como nunca dantes, conforto, elevação de espírito e segurança que sabia serem divinas. Pude perceber que aquele povo seguia a Deus como Ele queria, e resolvi fazer parte dele.

Hoje, depois de três anos, sigo feliz com a salvação que me abriu os olhos. Tenho o apoio e o respeito de minha mãe, meu pai e minha irmã. Eles são muito importantes para mim e os amo muito. Tenho que agradecer a Deus por todas as pessoas que colocou em meu caminho através da Escola Isaac Newton. Falta espaço para citá-las, mas quero que saibam que estão em minha lembrança e em meu coração. Digo a elas e a todos que neste momento lêem estas linhas: a obra de Deus é sagrada e vale a pena trabalhar com todo afinco, pois ela pode ser bênção para a salvação de muitos.

Danielle Regina Fonseca trabalha como secretária na Editora Missionária "A Verdade Presente".

ASPA

Para o celeiro do Mestre

Pastores José Corte e Gildo Andrade

É difícil expressar, em palavras, o sentimento e a alegria daqueles que, depois de decidirem servir a Cristo, descem às águas batismais para selar o pacto que fizeram com Deus de permanecerem na verdade. Presenciamos e participamos desta alegria no dia 25 de setembro no templo da Igreja de Artur Alvim, SP. Nesta importante data para a igreja e também para a ASPA, 22 almas foram batizadas. Se "há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende" (Lucas 15:10), quão maravilhosa deve ser a festa no Céu quando 22 almas selam o concerto com Deus!

O "Batismo da Primavera" foi resultado do planejamento da igreja de Artur Alvim junto ao Departamento de Evangelismo e Jovens da ASPA, representado pelo pastor Gildo Andrade da Silva. As igrejas de Santo Amaro, Rio Claro, Conchal, Diadema, Carapicuíba e Vila Curuçá também se juntaram ao evento, enviando seus candidatos ao batismo. O templo estava repleto de irmãos, amigos, interessados e familiares dos batizandos. Nesta importante festa espiritual, havia pessoas de diversas partes da capital participando da alegria dos novos conversos.

Vista parcial da igreja de Artur Alvim, para assistir ao batismo de 22 pessoas

Ato batismal pelos pastores Gildo Andrade e Décio Corte

Na manhã do santo sábado, durante a animada reunião da Escola Sabatina, além do estudo das lições, houve, entre outras participações, uma bela apresentação das crianças sobre a primavera. O tema do Culto Divino foi: "O valor de uma alma", importante assunto apresentado pelo secretário do Departamento de Evangelismo e Jovens da União Sul, irmão André Devai, que veio participar do evento conosco. À tarde, ele saiu às ruas acompanhando os jovens na distribuição de folhetos, cumprindo o plano "Projeto Semear".

Precedendo o batismo, houve uma reunião de louvores, da qual participaram o

Obreiro Olmício N. Freitas fazendo entrega do seu livro "Ide e Ensinai" aos batizandos

Presidente da Associação Paulista, pastor Emilson Mota, recebendo os novos membros

Coral Canto Nobre, o Coral Jovem, o Grupo Renovassom e o Grupo Art'Vocal, cantando vários de seus hinos.

A cerimônia batismal foi iniciada com a profissão de fé, que esteve a cargo do Presidente da Associação Paulista, Pr. Emilson Motta. A seguir, houve a apresentação de um breve sermão pelo Pr. Gildo Andrade da Silva. Oficiaram o batismo os pastores Décio Côrte, José Aparecido Côrte e Gildo Andrade. A congregação entoou vários hinos durante a cerimônia. Os nomes, dados biográficos e alguns pontos referentes à experiência religiosa de cada candidato foram apresentados e, enquanto os nomes eram mencionados, os irmãos entravam de dois em dois na água.

Após o batismo, a solenidade de recepção dos novos membros foi realizada pelos pastores Jacinto Pereira e Emilson Motta.

"Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário." SC, 9. Inspirados por este pensamento, os missionários que tiveram o privilégio de trabalhar com estas almas, irmãos Olmício Nascimento Freitas, Geremias Peres Nunes, Maurício Ishii e Ambrósio Pereira, entre outros, entregaram

Jovem da igreja de Curuçá sendo recebido pelo pastor Emilson Mota

aos novos membros exemplares do livro "Ide e Ensinai". Além de uma lembrança da importante data, este precioso livro os ajudará na sagrada tarefa de sair em busca de outros para Cristo e Sua verdade. Os recém-batizados também receberam flores e cartões dos irmãos da igreja.

Finalizando a reunião, importante apelo foi feito pelo pastor José Corte aos interessados, para que tomassem a decisão de se juntar à família de Deus no próximo batismo. Demonstrando este desejo, várias pessoas se dirigiram à frente.

No fim do ano, com a ajuda do Espírito Santo de Deus, desejamos fazer a terceira colheita de almas de 2004. Precisamos trabalhar para que as almas que ainda se encontram no "vale da decisão" tomem posição ao lado de Cristo. Vamos buscá-las para Deus. ■

Batizandos e os responsáveis pelas igrejas representadas no batismo

Rio Grande do Norte

Conferências e batismo em Natal

Os irmãos de Natal (RN) vivenciaram momentos de agradável confraternização nos dias 24 a 26 de setembro. Nesta data, foram realizadas conferências, que tiveram como tema central "O Santuário".

Na sexta-feira, foi abordada a grande responsabilidade da igreja como transmissora da verdade em conexão com o castiçal.

Entrega dos certificados da conclusão do Curso Bíblico

Batismo de 4 pessoas pelo pastor Otávio N. Freitas

No sábado, dia 25, realizamos animada Escola Sabatina. No Culto Divino, "O solene dia da expiação" foi o assunto explanado. À tarde, houve uma exposição do grande período profético dos 2300 anos de Daniel 8:14, com ênfase na fase de transição entre Filadélfia e Laodicéia, o surgimento do movimento adventista, a posterior apostasia e o surgimento do movimento de reforma representado pelo anjo de Apocalipse 18. Em seguida, participamos de uma animada e criativa reunião da Liga Juvenil. À noite, levamos toda a igreja a uma praça, onde realizamos um culto público. Tivemos o prazer de presenciar dezenas de pessoas participando da exposição da Palavra de Deus, ilustrada com projeção luminosa. O tema abordado foi: "O maior acontecimento da história", e logo após, foram distribuídas literaturas evangelísticas. O dirigente deste culto e do estudo profético foi o pastor Daniel Rocha, que muito colaborou com o nosso evento.

No domingo pela manhã nos dirigimos à praia do Forte, onde realizamos o batismo de quatro irmãos. À tarde, houve a recepção dos novos membros e a cerimônia da Santa Ceia, em memória do sacrifício de nosso Senhor Jesus Cristo. Antes da conferência de encerramento, com tema: "A intercessão de Cristo", os alunos do curso bíblico receberam certificados de conclusão, entregues pelos dirigentes da obra missionária local.

Agradeço a Deus o maravilhoso trabalho realizado na região Nordeste. Participaram conosco e apoiaram a realização deste evento o obreiro local, Francílio Rodrigues de Sá, o pastor Lourival José de Santana, a igreja local e a diretoria da ANOB.

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

Bahia

Conferências em Feira de Santana

De 10 a 12 de setembro Feira de Santana esteve em festa. Foram realizadas conferências com o tema *Família*. Irmãos de Santo Estêvão e Conceição do Coité estiveram presentes, além do diretor de Jovens da Associação, José Feliciano dos Santos.

As Dorcas em plena atividade

Na manhã de sábado, pontualmente às 9 horas, iniciamos a Escola Sabatina. A reunião esteve bem animada, com a participação especial das crianças, que apresentaram belos hinos em louvor a Deus. Na seqüência tivemos o Culto Divino, momento em que pudemos ouvir a mensagem proferida pelo irmão José Feliciano: "O segredo para um casamento feliz."

À tarde houve animada Liga Juvenil, com programas, cânticos, curiosidades, testemunhos e brindes. Novamente as crianças abrilhantaram a reunião. As visitas foram presenteadas com revistas Observador da Verdade.

No domingo, às 9 horas da manhã os jovens se reuniram para diálogos, orientações e debates sobre o tema: "O jovem e seus desejos." Palestraram os irmãos José Feliciano e Rosiete Augusto.

Os jovens escrevendo seus "não sei"

Jovens que participaram das reuniões

Os jovens fazendo o enterro do "não consigo"

Logo após, tivemos um programa especial, no qual os jovens puderam se expressar através da escrita, escrevendo em uma lista todas as coisas que não conseguiam fazer. Todos os papéis foram colocados numa caixa e fizemos um enterro simbólico do "não consigo".

Agradável almoço foi partilhado na casa pastoral, e às 15 horas os pais tiveram seu momento de reflexão. A palestra "Educando com sucesso" foi recebida com entusiasmo pelos pais que querem cada dia mais se aprimorar e aprender na solene missão de educar os filhos.

Para concluir nossas conferências, ouvimos a mensagem: "Estás pronto agora?" Saudosos, os irmãos se despediram e retornaram satisfeitos para suas cidades. ■

Palestras sobre saúde e no final o almoço vegetariano

Alunos da Escola Missionária fazem trabalho de evangelização

Culto do visitante

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." Salmos 126:3

Momento do sermão

A turma "Esmirna" da Escola Missionária Ebenézer tem participado de forma ativa nos eventos das igrejas por onde passa. Através de louvores, poesias, pregações, estudos e trabalhos de visitação, os alunos da Escola sentem que a fé da comunidade tem sido estabelecida, e que os membros ficam mais estimulados e contagiados, cooperando com o trabalho.

Prova disto foi o que ocorreu na igreja do Jardim Silvana, Almirante Tamandaré, no dia 19 de setembro de 2004. O secretário do departamento da Obra Missionária da igreja, um dos alunos da Escola Missionária, promoveu um culto especial, o "Culto do Visitante". Naquela ocasião, as dependências da igreja se encontravam repletas, com cerca de 100 pessoas. Destas, mais de 30 eram visitantes, e tiveram o privilégio de ouvir bons louvores com o Quarteto da Escola Missionária, os Conjuntos Femininos, e o Conjunto Afro-América, formado por alunos da Escola que representam seus países (Brasil, Argentina e Angola). Os irmãos do Conjunto Afro-América impressionaram grandemente os presentes, apresentando hinos em dialeto angolano seguidos de versões em português.

Templo repleto de assistentes

A Palavra de Deus foi exposta pelo obreiro Alisson, de Minas Gerais, que nos visitava. O tema "Alegria e Paz" enfocou o privilégio que o cristão tem em possuir todos os recursos para ser a pessoa mais feliz do mundo, mesmo em meio às desilusões da vida. Ao final, para tornar a mensagem mais eficaz, utilizaram-se slides. Na hora do apelo, diversas pessoas se dirigiram à frente, entregando suas vidas ao Autor da Paz e da Alegria, nosso Salvador Jesus.

Na despedida, os visitantes receberam uma lembrança deste abençoado culto e, por conta da recepção calorosa, muitos estão determinados a retornar em outras ocasiões.

Louvado seja o Senhor pela experiência que Ele tem concedido para os futuros missionários da Igreja de Deus na Terra!

Conjunto Afro-América

Volta às aulas

Para os alunos da Escola Missionária, o dia 20 de setembro foi especial, pois marcou o retorno do reces-

so escolar destinado à prática da colportagem. Após cerca de quarenta dias, todos voltaram muito otimistas, entusiasmados e determinados.

No dia do retorno, o aluno Rogério Rodrigues Mendes apresentou um pequeno sermão, no qual chamava a atenção para a necessidade de maior comunhão durante os últimos meses de aula que restam. Em seguida, ouvimos as diretrizes e prioridades para o último trimestre expostas pelo pastor Artur Gessner, que destacou a necessidade de progresso espiritual para alcançarmos um final feliz.

Diversos alunos foram à frente contar suas experiências durante o período de recesso. Através dos relatos, pudemos sentir o quanto temos sido abençoados por Deus.

Em Isaías 40:31, o profeta nos fala a respeito do progresso na vida cristã, apontando uma corrida sem cansaço, uma caminhada sem fadigas, uma subida com todas as forças renovadas. Isso deve caracterizar a nova geração de missionários que estão se preparando para entrar em campo.

Que neste cinqüentenário da Escola Missionária o Senhor continue a abençoar os alunos, professores, funcionários e a direção da Escola Missionária, fazendo cumprir as palavras do profeta, a fim de que alcancemos nossos objetivos.

Inauguração da igreja de Imaruí

Os dias 24, 25 e 26 de setembro foram de grande regozijo para o povo de Deus na cidade de Imaruí, litoral de Santa Catarina. Ali, um novo farol da verdade foi erguido para salvação de almas e, mais uma vez, os alunos da Escola Missionária, juntamente com o diretor, pastor Artur Gessner, participaram ativamente dos trabalhos.

A conferência da sexta-feira teve início com a inauguração do templo. A cerimônia de consagração da nova igreja começou com a entrega simbólica da chave: saiu das mãos do dirigente da igreja, irmão Iran, e passou pelas mãos do obreiro local, irmão Romar Machado, do pastor distrital, Jonatan Barros, do vice-presidente da Associação, pastor Edvaldo Nascimento, e do presidente da Associação, pastor Joel Ramos. Finalmente, a chave chegou às mãos do presidente da União Sul, pastor Marcelo Araújo, que abriu as portas do templo. Os irmãos entraram cantando um hino, momento de grande emoção e júbilo.

Durante a palestra de dedicação da igreja, o pastor Marcelo discursou sobre a "Transcendência de Deus, a imanência de Deus e a transcendência e imanência da Palavra de Deus".

No Sábado à tarde, os alunos da Escola Missionária realizaram animada Liga Juvenil, na qual foram apresentados louvores, poesias e programas. Ao final da reunião, o pastor Artur Gessner apresentou todos os alunos da Turma Esmirna e deu mensagens de incentivo para os jovens, apelando aos que se sentissem motivados que ingressassem na "Escola dos Profetas".

No domingo, houve o batismo no batistério da igreja, oficiado pelo pastor Jonatan Barros. Vale destacar que, entre os batizandos, havia um irmão de 93 anos de idade. Louvado seja Deus por isso!

A última palestra, realizada pelo pastor Marcelo, ocorreu ainda durante o período da manhã de domingo. Logo após, saboreamos delicioso almoço e retornamos para nossos lares.

Os alunos da Escola ficaram imensamente felizes e agradecidos ao Senhor por esta oportunidade de visitar uma das mais novas igrejas de Cristo nesta Terra. ■

ASPA

Pequenos grupos

Pastores e obreiros que participaram do projeto

"A formação de pequenos grupos como base de esforço cristão foi-me apresentada por Aquele que não pode errar. Se há na igreja grande número de membros, convém que se organizem em pequenos grupos a fim de trabalhar, não somente pelos membros da própria igreja, mas também pelos incrédulos. Se num lugar houver apenas dois ou três que conheçam a verdade, organizem-se num grupo de obreiros. Mantenham indissolúvel seu laço de união, apegando-se uns aos outros com amor e unidade, animando-se mutuamente para avançar, adquirindo cada qual ânimo e força do auxílio dos outros." TS, vol. 3, pág. 84.

O dia 8 de junho foi movimentado e cheio de expectativas para os pastores e obreiros da ASPA. Estávamos reunidos para a implantação do plano de evangelismo e outras instruções que receberíamos da diretoria da União Sul.

Com a benção de Deus e a ajuda dos secretários departamentais, os obreiros saíram todos animados para suas igrejas, com novos alvos e expectativas a serem alcançados.

Neste primeiro semestre já abrimos dois novos grupos, algumas Escolas Sabatinas filiais, e com ajuda dos irmãos, compramos o prédio de uma antiga igreja na cidade de Atibaia. Brevemente inauguraremos um novo templo nesta Associação. O projeto "Semear" e o trabalho de "Pequenos Grupos" são as grandes expectativas neste ano. Unindo a força e a coragem dos jovens com a experiência dos demais, temos o cumprimento do que nos di-

zem as Escrituras: "Em Deus faremos proezas". (Salmos 108:13).

"Jovens de ambos os sexos, não vos podeis organizar em grupos e, como soldados de Cristo, alistar-vos na obra, pondo todo vosso tato, vossa habilidade e talento no serviço do Mestre, a fim de poderdes salvar almas da ruína? Que em toda igreja haja grupos organizados para fazer essa obra. ...não quererão os jovens que realmente amam a Jesus organizarem-se como obreiros, não somente em favor daqueles que professam ser observadores do sábado, mas também dos que não pertencem à nossa fé?" SC 34. ■

Sede da Obra em Chimoio, Moçambique

Recepção dos novos membros

Internacional

Tempo de colheita em Moçambique

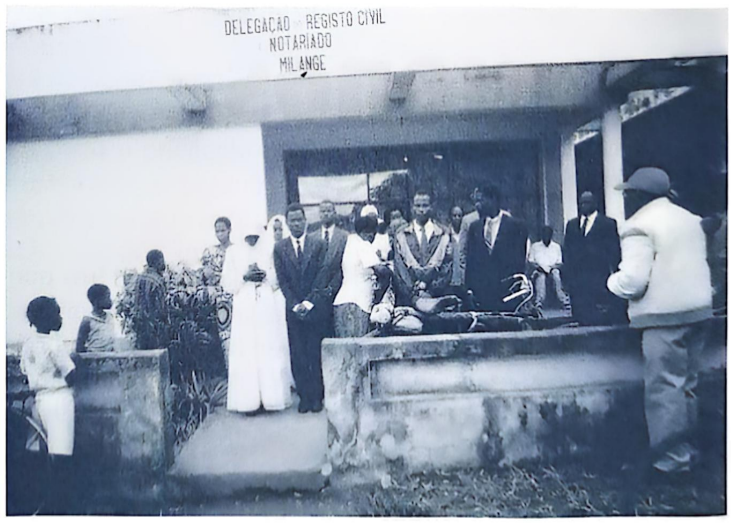
"Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria" Salmos 126:5

No dia 29 de julho, parti de Pretoria para Chimoio, no centro de Moçambique, para uma série de conferências com o objetivo de continuar o trabalho de conclusão da sede da missão. No dia 1 de agosto, cinco almas selaram sua fé através do santo batismo. Entre elas se encontravam um ex-pastor adventista e sua esposa.

Pastor Moisés batizando ex-pastor adventista

Batismo de 5 pessoas em Chimoio, provínica de Manica

No dia 12 de agosto, viajamos até a província de Zambézia, no distrito de Milange, fronteira com Malawi. Na igreja local, nossos irmãos nos esperavam com grande alegria. Passamos um sábado muito animado, e no domingo, doze irmãos foram batizadas para viver nova vida com Cristo. Um casal de irmãos já estava havia mais de três anos esperando pelo batismo. Como desejavam se casar na igreja e não dispunham de condições financeiras para realizar o casamento, tiveram que aguardar



Casamento no registro civil, em Milange

até adquirir o suficiente. Aqui dormi em esteira, pois não havia colchões, e tive que comer com as mãos. Apesar das dificuldades, com a ajuda de Deus e dos nossos irmãos do exterior, a obra está crescendo aos poucos.

Estamos trabalhando para realizar outro batismo no final do ano na localidade de Chiboa, Zambézia. Grande despertamento está acontecendo entre os adventistas em Moçambique: mais dois pastores se interessaram depois que leram a revista da XIX Assembléia da CG, pois se conscientizaram de que a Igreja da Reforma é organizada mundialmente.

Ser missionário na África é um grande desafio, pois as tradições e a cultura do povo africano são muito diferentes do que prega nossa fé. Somente o poder de Deus tem-nos ajudado a superar essas dificuldades.

Faço um apelo aos leitores do OV: sejam missionários na África e no mundo. Doem suas ofertas para as missões estrangeiras; falem com o tesoureiro de suas igrejas e depositem no banco do Céu. "Trabalhemos enquanto é dia; a noite vem em que ninguém pode trabalhar." Salmos 41:1-3.

Orem por todos os irmãos daqui e por minha família. ■

Batismo de doze pessoas no distrito de Milange, província da Zambézia, Moçambique

Recepção dos novos membros de Milange

Sociais

Nascimentos

Élison Miller Slenima Coelho
Mãe: Eliana Slenima Coelho
Pai: Francisco Nascimento Coelho
Data: 4 de maio de 2004

Ludwig Gessner Silva
Pai: Helenilson F. Silva
Mãe: Lílian M. Gessner Silva
Data: 18 de setembro de 2004

Falecimentos

José Mendes da Silva – No dia 29 de setembro, em Zé Doca, MA. Nascido em 07 de dezembro de 1924, o irmão José foi batizado em 13 de março de 1977 pelo pastor Otávio Mendes.

O culto fúnebre foi oficiado pelo obreiro Domingos Lima de Macedo.

Vitória Camilo – No dia 22 de agosto, aos 104 anos de idade, em Vila Velha, ES. A irmã Vitória deu-nos exemplo por sua dedicação ao trabalho missionário. Por causa da idade avançada, muitas vezes não podia sair de casa para distribuir folhetos. Então, ela se dirigia ao portão e entregava literaturas a todos os passantes.

A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor Evaristo Bersot. Saudosos, aguardamos o feliz dia da ressurreição quando poderemos ver novamente nossa querida irmã na fé.

"Então ouvi uma voz do céu que dizia: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham." Apocalipse 14:13. ■

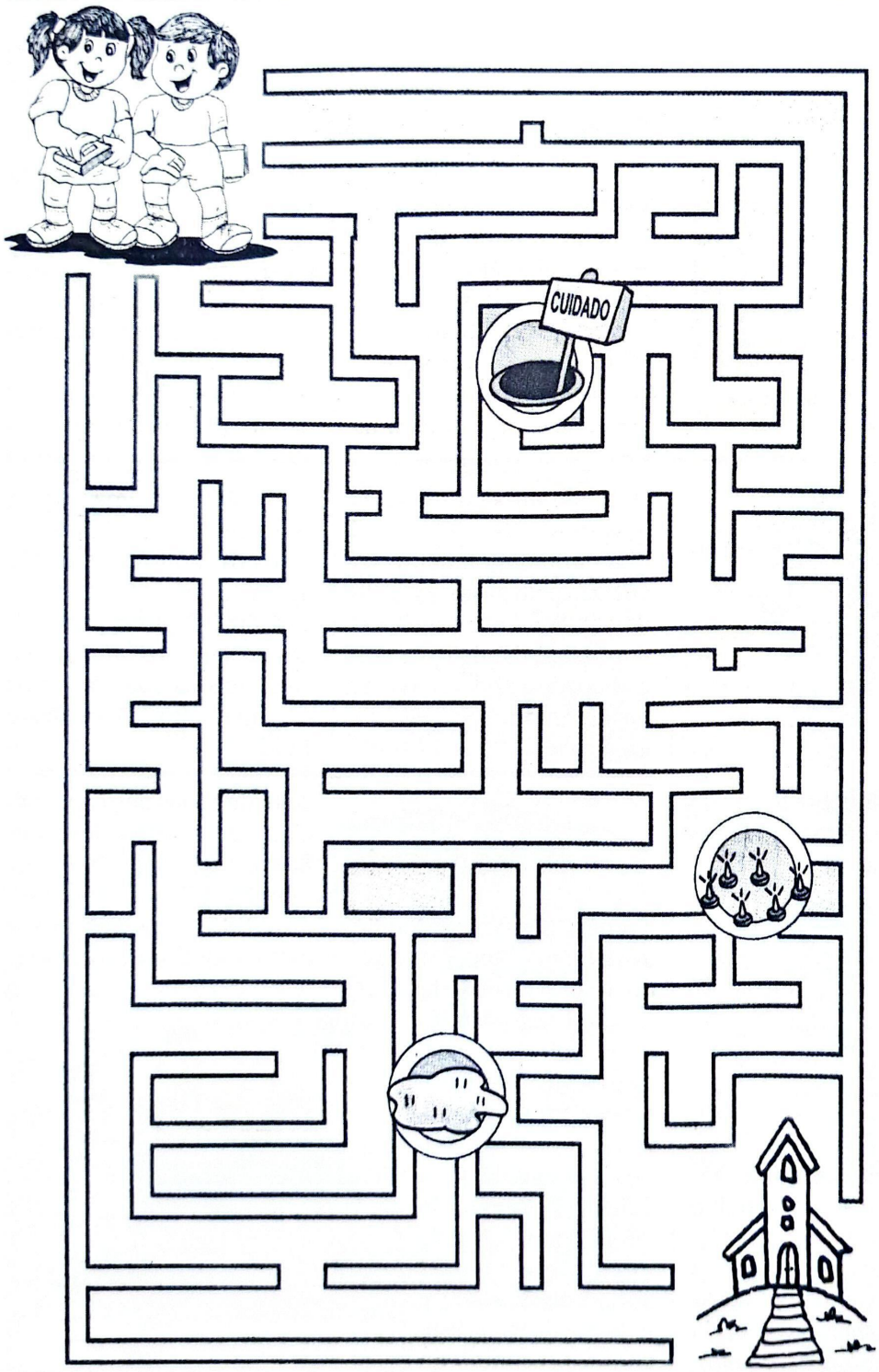
Bodas de prata

Arlina Olga Pires e Emílio José Pires - O dia 7 de março de 2004 foi uma data memorável para a família Pires, pois nesta ocasião os irmãos Arlina e Emílio Pires comemoraram 25 anos de casados. Para aumentar a felicidade, o filho do casal, Douglas Áquela Pires, completou 21 anos. Amigos, parentes e irmãos da igreja estiveram presentes ao culto de ações de graças oficiado pelo pastor Jonatam Barros no templo de Florianópolis, SC. A mensagem proferida aos familiares e amigos foi *O casamento no plano de Deus.* ■

Solução

CAÇA-PALAVRAS CRIAÇÃO

Q W E R T Y U I O P L A K S **B A R R O** G Z C X V B N M X Z L A I
B **S** M V C X J D H D F K D P O W **M A R E S** F B S J H S D G E F G
H **Á** J F K D L E I R T O T P S L A S N M C J H W U W E U T I Q F
D **B** A L S O Q P W E I E U R H F N C M Z L **Á R V O R E S** A E U I
N **A** S J Ç Y I Q M A J D U E Y R B C G A L D K **F O R M A** X V Z J
A **D** Q E W U H **C R I A Ç Ã O** X B **L U Z** E T Q R W V Z B X O P E E
H O M E M R D G I N X B V S D W F Q T A H Z L K L **T E R R A** Y S
R Y D B U J D N C X S A L Ç S **P A L A V R A** U E H N C B X G H Z
S J **C É U** K C D N R E D J H L Z A O P D S W Q A V C Z P X Y H D



LABIRINTO

"Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor." Salmos 122:1. Todos os sábados nossos amigos vão à igreja para assistir aos cultos. Vamos ajudá-los a encontrar o caminho certo?

Lugares da Bíblia

1- Cidade em que Jonas embarcou no navio, com o intuito de fugir da ordem de Deus de anunciar Sua mensagem.

a) Nínive
b) Hebrom
c) Basã
d) Jope

2- Nome do campo em que Sara foi sepultada, e, posteriormente, seu esposo, Abraão.

a) Moabe
b) Macpela
c) Zofim
d) Edom

3- Primeira cidade à qual se dirigiu Paulo (dantes Saulo) logo após seu encontro com Jesus (sua conversão).

a) Jerusalém
b) Damasco
c) Gaza
d) Cesaréia

4- Nome da ilha em que Paulo e os demais presos que com ele estavam chegaram quando do naufrágio que sofreram no caminho à Itália.

a) Patmos
b) Creta
c) Malta
d) Caftor

5- "Poço daquele que vive e me vê". Qual é o nome, em hebraico, do local onde Hagar ouviu de Deus sobre o filho que lhe nasceria, e se chamaria Ismael, "Deus (está) ouvindo"?

a) Beer-Seba
b) Beer-Laai-Rói
c) Beer

6- Fortaleza que o rei Davi nomeou "Cidade de Davi".

a) Jerusalém
b) Ramá
c) Sião
d) Jericó

7- Nação à qual estava sujeito o povo de Israel nos tempos de Jesus.

a) Babilônia
b) Egito
c) Síria
d) Roma (Império Romano)

8- Qual das alternativas contém somente nomes das cidades em que se situavam as igrejas mencionadas no livro de Apocalipse?

a) Éfeso, Chipre, Tiatira
b) Pérgamo, Esmirna, Filadélfia
c) Laodicéia, Sardes, Antioquia
d) Derbe, Tiatira, Éfeso

9- Que cidade era chamada "cidade de refúgio" no antigo Israel?

a) Siló
b) Siquém
c) Hazor
d) Hesbom

10- A Páscoa (Pesah) foi observada pela primeira vez para celebrar a libertação do povo de Israel de qual nação?

a) Egito
b) Babilônia
c) Roma
d) Síria

Respostas: 1- Jope (Jonas 1:3); 2- Macpela (Gênesis 49:30); 3- Damasco (Atos 9:8); 4- Malta (Atos 28:1); 5- Beer-Laai-Rói (Gênesis 16: 11 e 14); 6- Sião (II Samuel 5: 7 e 9); 7- Roma (Mateus 22: 17 e 21; João 19:15); 8- Pérgamo, Esmirna e Filadélfia (Apocalipse 1:11); 9- Siquém (Josué 20: 2 e 7); 10- Egito (Êxodo 12:27).

Abelhas

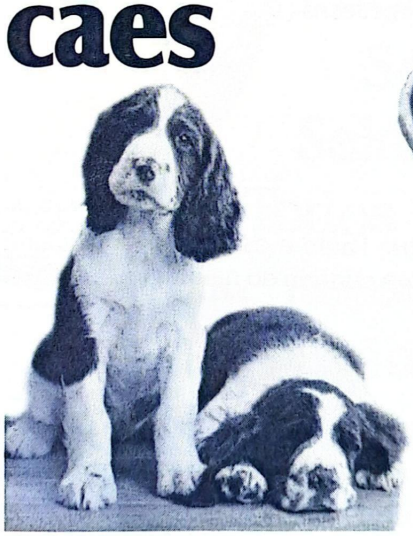
Apesar de serem conhecidas como seres sociáveis, nem todas as espécies de abelhas vivem em grupo. Grande parte delas vive sozinha em ninhos feitos em troncos de árvores ou embaixo da terra, e não são domesticáveis. Já as abelhas sociais vivem nas colméias e produzem mel, substância feita a partir do néctar, usada pelo homem como adoçante desde a Antigüidade. Há três classes principais em uma colônia de abelhas: as operárias (cerca de 60.000 indivíduos em uma colônia média), que garantem o alimento, cuidam das jovens larvas e protegem as colméias; os zangões (100 indivíduos), que cruzam para perpetuar a espécie; a rainha (apenas uma), que deve colocar ovos, sendo a única fêmea não-estéril do grupo.

As abelhas morrem ao picar seres humanos. O motivo de seu trágico fim é o ferrão, composto por pequenas farpas e que fica preso na pele flexível dos humanos após o ataque. Para escapar, a operária tenta arrancá-lo, perdendo a parte posterior do abdômen, juntamente com seus intestinos. Quando o alvo do bichinho é outro inseto, a abelha não morre, pois consegue retirar suas farpas da vítima com mais facilidade.

O maior presente do mundo

O maior presente já oferecido no mundo foi a Estátua da Liberdade, um agrado de nada mais nada menos que 57 metros de altura e 225 toneladas. A obra, projetada por Gustave Eiffel e esculpida por Auguste Bartholdi, foi oferecida pela França e transportada para os EUA em 1885, porém, a sua montagem só foi finalizada em outubro de 1886.

Chocolate, veneno para cães



Há um composto químico no cacau chamado teobromina, semelhante à cafeína, que é extremamente tóxico aos cães quando ingerido em certa quantidade (100 a 150 ml/kg do cachorro). Cada tipo de chocolate detém uma quantidade diferente de teobromina, ficando muito difícil para os criadores descobrir quanto dar ao seu melhor amigo. Não é tão incomum um cachorro atacar uma cesta de Páscoa e comer meio quilo de guloseimas. Nesse caso, para um cachorro pequeno, a travessura pode ser fatal. O melhor a fazer é manter o cachorro em dieta permanente, mesmo que ele fique quase louco ao escutar o barulho do papel alumínio e sentir o cheiro do doce.

Gerundismo

Kelly Farias Azevedo

Já faz alguns anos que vem sendo notada a larga utilização de uma forma de expressão verbal que os lingüistas denominaram *gerundismo*. Essa forma constitui um vício de linguagem, um equívoco que castiga nossa língua e empobrece o linguajar do povo.

Afinal, quem ainda não ouviu (ou até mesmo falou) coisas como: "Aguarde um momento que eu vou *estar transferindo* a ligação para o senhor", ou excessos como este: "Eu *vou estar anotando* o número do seu telefone e posteriormente eu *vou estar ligando* para *estar fornecendo* as informações"? Lendo assim, soa exagerado e até ridículo, mas geralmente não nos damos conta quando ouvimos tais construções na simpática voz do atendente de telefone. E é exatamente dessa maneira que muitas pessoas costumam falar.

O grande problema do *gerundismo* é que uma forma nominal dos verbos, o *gerúndio*, está sendo utilizada de maneira indevida, portanto, gramaticalmente incorreta. O *gerúndio* indica idéia de processo, de ação em curso ou de ação simultânea.

Vejamos exemplos:

"Os preços dos alimentos *estão subindo* cada vez mais."

"Aos poucos você *vai se adaptando* ao novo emprego."

"Quando você chegar eu já *vou estar dormindo*."

Nas frases acima notam-se as idéias de ação em curso, de progressão e de ação simultânea. É bem diferente do "*estar transferindo*" do exemplo anterior, já que uma transferência de ligação dura apenas alguns segundos, e a língua não considera tal fato um processo em curso.

O uso do *gerundismo* é atribuído à influência do idioma inglês no Brasil. Esse uso seria a tradução malfeita de frases como: "We will be sending you the catalog soon", que ao pé da letra se traduz por: "Nós *estaremos* lhe *enviando* o catálogo em breve." Mas traduções amadoras e equivocadas como esta acabaram entrando em nossa língua. Traduzida corretamente, a frase ficaria: "Nós lhe *enviaremos* o catálogo em breve."

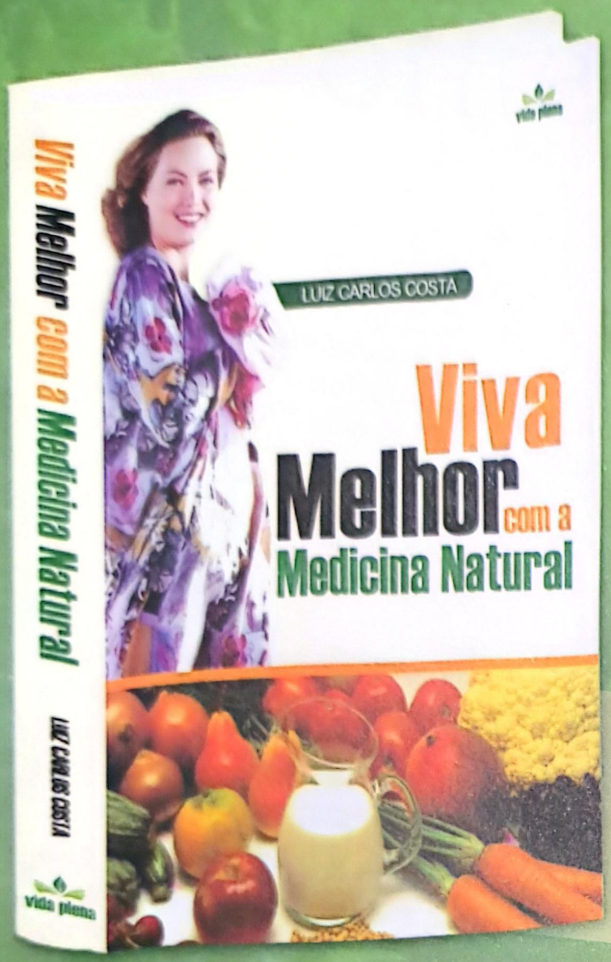
Geralmente presente no discurso de pessoas que querem dar ao seu vocabulário um toque de fineza e distinção, o uso do *gerundismo* revela desconhecimento da Língua Portuguesa e torna evidente a ignorância de seu usuário.

É necessário que se entenda: há uma forma na língua, gramaticalmente correta, denominada *gerúndio* que, como vimos, indica ações em curso. Já o *gerundismo* é uma forma de expressão viciada e artificial que não expressa nada, tem valor vazio.

Ao falar ou escrever, deve-se levar em conta a ordenação das idéias, o pensamento lógico, a estrutura clara, a correção gramatical e a linguagem adequada. De acordo com as normas gramaticais, as frases citadas ao início ("Aguarde um momento que eu *vou estar transferindo* a ligação para o senhor" e "Eu *vou estar anotando* o número do seu telefone e posteriormente eu *vou estar ligando* para *estar fornecendo* as informações") ficariam assim: "Aguarde um momento que eu *vou transferir* a ligação para o senhor", e "Eu *vou anotar* o número do seu telefone e posteriormente eu *vou ligar* para *fornecer* as informações."

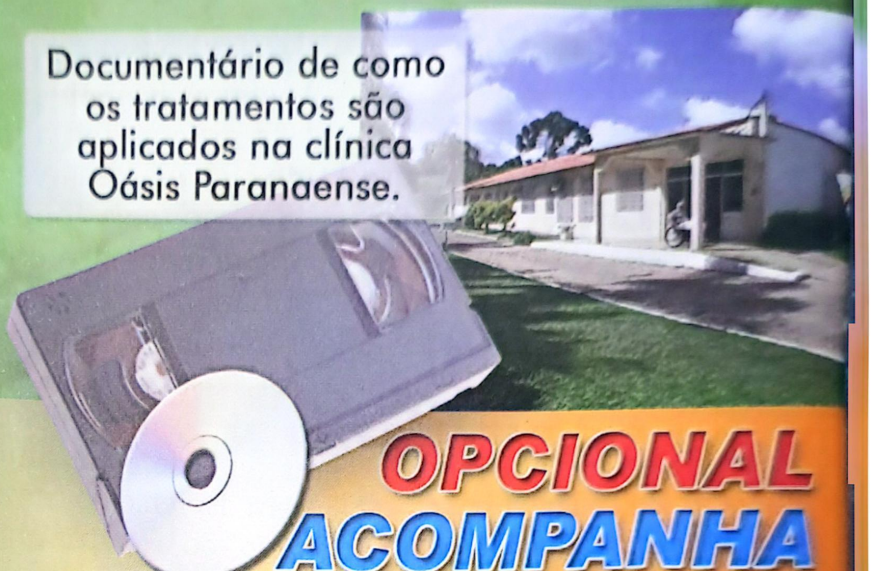
Para não cometer os deslizes lingüísticos apontados neste texto, de agora em diante, ao invés de dizer "eu *vou estar estudando* suas propostas", diga apenas "eu *vou estudar* suas propostas". É mais simples e mais elegante também.

SOLUÇÃO NATURAL PARA A SUA SAÚDE



Descubra o valor medicinal dos vegetais em sua vida. E dispense definitivamente os efeitos colaterais.

Documentário de como os tratamentos são aplicados na clínica Oásis Paranaense.



OPCIONAL ACOMPANHA FITA VHS OU VCD

TROFOTERAPIA

E. Orientações Trofoterápicas Simplificadas

Frutas

ABACATE (*Persea gratissima*)
1. **Caspa e queda de cabelo** – Fazer fricções com a polpa no couro cabeludo durante 20 minutos por dia. O chá das folhas ou do caroço também pode ser usado.
2. **Desarranjos menstruais** – Tomase o chá das folhas ou dos brotos 2 vezes ao dia.

ABACAXI (*Ananas sativus*)
1. **Bronquite** – Ver receita à página 160, item 2.
2. **Afecções da garganta** – Fazer gargarejos com suco 2 vezes ao dia.
3. **Anemia** – Fazer desjejuns com abacaxi, dia sim, dia não. Comer à vontade num tempo máximo de 15 dias.

BANANA (*Musa paradisiaca*)
1. **Pneumonia e tuberculose** – Assar 2 ou 3 bananas com mel, servi-las ao enfermo em jejum. Não misturar com outros alimentos.
2. **Queimadura** – Aplicar a parte interna da casca no local afetado, por um tempo mínimo de 2 horas por dia.

MAÇÃ (*Pyrus malus*)
1. **Conjuntivite** – Fazer cataplasmas de 2 horas, sobre as pálpebras, da polpa ralada.
2. **Palpitações do coração** – Aplicar as mesmas cataplasmas na região cardíaca.
3. **Diarréia** – Comer 2 ou 3 maçãs no desjejum, e tomar o chá da casca nos intervalos das refeições.

TROFOTERAPIA

F. Nutrientes

Vitaminas

Dentre todos os nutrientes orgânicos, são as vitaminas, indubitavelmente, as mais importantes para desenvolver, preservar, vitalizar e transformar os outros nutrientes energéticos e plásticos em força motriz para o corpo humano. A palavra vitamina originou-se etimologicamente da língua inglesa, e o seu significado no idioma português pode ser aminas da vida.

São subdivididas em vários grupos representados pelas letras do alfabeto, a saber:

A (Caroteno ou Retinol) — Vitamina principal do globo ocular e do sistema epitelial (pele e mucosa). Sua falta provoca distúrbios relacionados à acomodação visual, percepção de cores, maturação e metabolismo das células da pele etc.

Características: lipossolúvel e termoestável.

Fontes: brócolis, abóbora, abacate, broto de alfafa, acelga, espinafre, cenoura, escarola, salsa, caju-vermelho, mamão, manga, pêssego, caju, melão etc.

Grupo B:

B1 (Tiamina ou vitamina "T") — Funciona como estimulante do apetite, atua no desenvolvimento físico e proporciona equilíbrio ao sistema nervoso. Na ausência desta vitamina ocorre no organismo perda de memória, fraqueza muscular, perda do apetite e outros sintomas.

Características: hidrossolúvel e termolábil.

Fontes: arroz integral, aveia, trigo integral, levedo de cerveja.

- 392 páginas
- Formato 18,5x26,5 cm
- Mais de 100 receitas culinárias
- Encadernado

vida plena
EDIÇÕES VIDA PLENA
Rua Flor de Cactus, 140
Itaquaquecetuba, SP